

OS RUSSOS PENETRAM NOS SUBURBIOS DE DNO

A LESTE DE PSKOV, JUNTO DA FRONTEIRA ESTONIANA

Presença de terríveis incêndios no porto finlandês de Abo — Ataque da aviação

MOSCOU, 23 (U. P.) — As tropas soviéticas estão combatendo, neste momento, nos arredores de Dno, a leste de Pskov, próximo à fronteira da Estônia.

Esta notícia acaba de ser divulgada pelo Alto Comando russo. Acrescenta o comunicado que o porto finlandês de Abo, foi bombardeado, sendo presa agora de terríveis incêndios.

Caçada aos efetivos fugitivos de Krivoi Rog

MOSCOU, 23 (U. P.) — O terceiro Exército ucraniano, do general Malinovsky, continua caçando sem o menor quartel os efetivos nazistas que sequestraram no setor de Krivoi Rog. A ação dos russos se faz sentir mais fortemente a sul e oeste da importante cidade libertada. É oportuno lembrar, a propósito da captura de Krivoi Rog, que os alemães perderam mais do que um grande baluarte de resistência, porque Krivoi Rog também constituía para os nazistas um importante centro econômico na curva do Dnieper.

São agora os russos senhores do rio e do rio em toda a frente de guerra; das posições que conquistaram os alemães na parte central da Ucrânia, estão em condições de iniciar a marcha da invasão propriamente dita, até às portas do Reich, no sudeste da Europa.

Os nazistas agora terão de entender-se com os quatro poderosos exércitos ucranianos numa frente de alguns milhares de quilômetros. A diferença entre as etapas preparatórias e a etapa principal é que os generais russos da frente da Ucrânia estão em condições de movimentar em conjunto o poderoso rol compressor com que vêm dizimando as legiões nazistas de setor em setor.

Do norte, a situação não é mais tão favorável para os alemães. A rota da invasão dos soldados húngaros também se encontra em cheque constante, vultuosamente, também uma ação conjunta dos exércitos soviéticos de Górnov, Meretskov e Kozin com o do general Popov, comandante da primeira frente bulgária.

Esta é a posição dos russos no dia em que todos os países celebram, sob as ausas da vitória, mais um aniversário da fundação dos exércitos soviéticos.

Na Itália, as linhas defensivas anglo-americanas, na cabeça de ponte de Anzio, continuam firmes, rechaçando vigorosamente os novos ataques que alemães e italianos fazem para romper a linha. A captura de Krivoi Rog, o maior centro produtor de ferro da Rússia meridional, tira aos alemães, sua última posição defensiva a leste do rio Bug. A cidade estava poderosamente fortificada. Grandes montes de escória mineral que rodeiam os altos de ferro, prestam-se admiravelmente para a defesa.

As forças do Segundo e Quarto Exército ucranianos poderão agora avançar sobre Kherson, Nikolaiev e Odessa. Não está muito distante o dia em que o território soviético ocupado pelos alemães ficará completamente liberado dos invasores.

Este processo se está desenvolvendo em impetuoso crescimento. Krivoi Rog, que constituía a esperança alemã após três anos de guerra, caiu em mãos dos russos. O petróleo do Cáucaso, o manganês de Nipol já estão em poder dos russos, ao mesmo tempo que rios terras de tria da Ucrânia se encontram livres dos invasores.

IMPORTANTÍSSIMO FEITO
MOSCOU, 23 (R.) — A captura de Krivoi Rog pelos russos representa um dos feitos mais importantes dos exércitos soviéticos. Krivoi Rog é um dos centros produtores de ferro mais importantes do mundo. Em cada ano, de 15 a 20 milhões de toneladas desse mineral são dali retirados. Era o último baluarte alemão na margem oriental do Dnieper. Daí os alemães procuraram conter o avanço soviético na Ucrânia ocidental, depois de terem os russos atravessado o rio. Durante quatro meses, as forças soviéticas estiveram fazendo pressão sobre Krivoi Rog.

EVACUADA KRIVOI ROG
STOCKHOLMO, 23 (R.) — Forças alemãs evacuaram Krivoi Rog, na frente oriental, segundo anunciou na noite de ontem a agência DNB. O locutor nazista acrescentou que a evacuação se realizou ao meio dia, depois de destruídos estabelecimentos militares.

SEMI-CERCADA A CIDADE DE DNO
MOSCOU, 23 (R.) — A cidade de Dno, importante centro ferroviário da linha Staraya-Russa-Pskov, está semi-cercada pelos russos.

Os alemães perdem terreno a todo momento e estão na iminência de evacuar toda a zona.

CONTINUA A RETRADA NAZISTA
LONDRES, 23 (U. P.) — Forças do Reich continuam em sua retirada na frente norte da Rússia, segundo informa um comunicado alemão.

QUEBRADAS AS LINHAS GERMANICAS DE ROGACHEV
LONDRES, 23 (U. P.) — Os alemães acabam de admitir, oficialmente, que os russos quebraram as linhas germanicas ao norte de Rogachev, importante localidade da Rússia branca.

Os russos estão avançando, a despeito da tenaz resistência oposta pelos nazistas.

O Alto Comando alemão confirma, também, que os nazistas abandonaram Krivoi Rog, depois de destruídas as suas instalações militares.

LIBERTADOS 1.300.000 KMS. QUADRADOS
MOSCOU, 23 (U. P.) — As forças soviéticas já libertaram 1 milhão e 350 mil quilômetros quadrados do território russo ocupado pelos nazistas. A ocupação máxima germanica chegou a ser de 1 milhão e 850 mil quilômetros quadrados, encontrando-se, agora, em poder dos nazistas, 600 mil quilômetros quadrados, ou seja, uma quarta parte do território russo que chegaram a ocupar, antes de Stalingrado.

A 13 quilômetros de DNO
MOSCOU, 23 (U. P.) — A cidade ferroviária de Dno já está sendo atacada pelos canhões das forças soviéticas, que se encontram a menos de 13 quilômetros da referida localidade da frente setentrional da Rússia.

As mais recentes informações de Moscou indicam que na frente do leste de Pskov as forças soviéticas, durante a jornada da passada, chegaram a efetuar avanços de 45 quilômetros de profundidade.

De acordo com a imprensa aliada, a situação está se tornando cada vez mais sombria para os nazistas, que não conseguem mais resistir à pressão dos russos.

Enquanto isso sucede no norte, na frente sul as forças soviéticas que ocuparam Krivoi Rog seguem investindo na direção sul e sudoeste.

De acordo com despachos fitidignos, o envolvimento e a ocupação de Krivoi Rog representam a destruição de um dos baluartes mais fortificados que os nazistas possuíam na curva do Dnieper.

Devido à importância da ocupação de Krivoi Rog, afirma-se que a batalha da curva do Dnieper chegou ao seu ponto final, estando agora, os russos, interessados, diretamente, na ocupação dos portos de Kherson e de Nikolaiev.

MORTOS 27 MIL NAZIS E APREENSÃO DE 1.500
MOSCOU, 23 (R.) — A rádio-emissora local anunciou, ontem, segundo um comunicado do Bureau Soviético de informações, que 27 mil alemães, pertencentes às forças que tentavam socorrer as divisões nazistas encerradas no bolsão de Kanev, foram mortos, durante o período de 15 dias do passado, até 12 de março corrente, sendo apressados, por outro lado, cerca de 1.500.

LETONIA E BESSARABIA. OBJETIVOS IMEDIATOS DOS RUSSOS
MOSCOU, 23 (R.) — Notícias que quanto o exército da Frente do Báltico limpa as imediações da Letônia, outro exército está tomando posições para investir sobre a Bessarábia e a fronteira rumena.

MOSCOU, 23 (R.) — Os exércitos soviéticos do norte estão impulsionando os nazistas numa larga frente semi-circular, ao longo do rio Dnieper, dos pontos em que estão, para mais de 100 milhas ao sul do lago Ilmen, abrindo caminho para a penetração direta de leste a oeste, na fronteira da Letônia.

(Conclui na 2.ª pag.)

Esforço combinado para o término da guerra com a Alemanha em 1944



A STALINGRADO DA CHINA — Foi durante a violenta batalha pela posse de Chungking, cidade estratégica situada no coração da rica zona de cultura do arroz, que foi colhido o dramático flanco que a gravura reproduz. Chungking não se considerava a Stalingrado da China, pois no espaço de 40 dias mudou de mãos quatro vezes, depois de uma espantosa perda de homens e material. A batalha terminou com a derrota completa dos japoneses, a mais dura de quantas os invasores sofreram na China. ("International News Photos", especial para os "Diários Associados")

Contra as fábricas de Steyr

PRELIMINARES DA CAMPANHA
Roosevelt e Willkie os candidatos

WASHINGTON, 23 (Paul Scott Benken, comentarista da Reuters) — Ainda não atingiu o ponto nevrálgico a fase preliminar da grande campanha presidencial, mas já se vê o seu desfecho em termos de candidatos oficiais dos partidos republicano e democrático, que estão fazendo abertamente propaganda.

Tem-se agora como admissível a candidatura de Roosevelt para o quarto período presidencial, depois que os organizadores democráticos anunciaram, na semana passada, esperar que não dure mais de 4 dias a convenção do seu partido, em julho. Acreditase que não se poderia preparar bem em tão pouco tempo uma campanha de propaganda que não fosse Roosevelt.

O maior interesse gira em torno do nome de candidato republicano, Wendell Willkie, atirou as "luvas" oficialmente, na última semana, gesto que foi recebido com sensação, porque se sabe muito bem que esse homem público nunca deixou de ser candidato, desde que se derrota em 1940, pelo presidente Roosevelt e demonstrou possuir notável capacidade para conservar a atenção, pública com suas viagens mundiais e com a publicação de sua obra que bateu o "recorde" de venda com seus constantes comentários sobre assuntos de administração e política nacional e sobre questões estrangeiras em geral.

Desse Willkie que escolheu um momento pouco propício para anunciar sua candidatura, pois a possibilidade de obter sua indicação para candidato republicano diminuiu muito, nos últimos tempos, e seus antigos partidários, como representantes de Clare Booth Luce, já falaram na candidatura de general Mac Arthur. O entusiasmo de Willkie pela campanha presidencial, seu desejo franco e apaixonado de ser presidente e sua discussão para pronunciar-se sobre as questões políticas delicadas, asseguram-lhe a simpatia de grande parte da massa eleitoral do partido.

Os partidários que se mostram duvidosos na possibilidade dessa indicação invocam a influência educativa que esse exerce no partido e o seu êxito em conseguir retirar da política o isolamento, entre as duas guerras e levou a adotar a política mais firme que anteriormente era seguida pelos republicanos. Willkie não goza de popularidade entre muitos chefes republicanos, e é fato raro na história da política americana que um candidato derrotado seja indicado no momento pouco propício para anunciar sua candidatura, pois a possibilidade de obter sua indicação para candidato republicano diminuiu muito, nos últimos tempos, e seus antigos partidários, como representantes de Clare Booth Luce, já falaram na candidatura de general Mac Arthur. O entusiasmo de Willkie pela campanha presidencial, seu desejo franco e apaixonado de ser presidente e sua discussão para pronunciar-se sobre as questões políticas delicadas, asseguram-lhe a simpatia de grande parte da massa eleitoral do partido.

COMBATES COM 70 CACAS
QUARTEL GENERAL ALIADO, NO NORTE DA AFRICA, 23 (R.) — Os aviões aliados levaram a efeito um raid contra as fábricas de Steyr, tiveram de se empenhar em combates com mais de 70 caças, que procuraram interceptá-los. Não é conhecido ainda o número de máquinas abatidas, porém calcula-se que tenha sido considerável.

MAIS 4 AVIÕES TESTOS DERRIBADOS
LONDRES, 23 (R.) — Quatro aviões alemães foram destruídos durante o raid que os aparelhos germanicos realizaram contra esta cidade, na noite de hoje.

OBJETIVOS NA ALEMANHA
LONDRES, 23 (R.) — O Ministério do Ar anunciou que durante a noite passada aparelhos Mosquitos atacaram objetivos na Alemanha e território ocupado pelo inimigo. Foram também colhidas numerosas minas em águas alemãs.

DERRUBADOS 11 AVIÕES
STOCKHOLMO, 23 (R.) — A agência alemã D.N.B. diz que as defesas aéreas alemãs destruíram 11 aviões que alcançaram a Alemanha e a Tcheco-Slováquia, ontem. A maioria dos aparelhos era quadrimotores de bombardeio.

DERRUBADOS 133 APARELHOS ALEMÃES
LONDRES, 3 (U. P.) — As forças aéreas norte-americanas destruíram 133 aviões alemães, durante os ataques desfechos contra objetivos militares situados em território nazista.

Informações oficiais salientam que nos últimos 3 dias as forças aéreas aliadas destruíram 310 aviões da Luftwaffe.

IDENTIDADE DE PONTOS DE VISTA NA QUESTÃO SOVIETICA-POLONESA

Churchill expressa o mesmo pensamento dos governantes russos — Discurso

MOSCOU, 23 (U. P.) — A imprensa moscovita deu grande destaque ao trecho do discurso de Churchill relativo à questão russo-polonesa.

O ponto de vista do primeiro ministro foi muito aplaudido, salientando-se que Churchill expôs o pensamento dos governantes soviéticos nesta delicada matéria.

A mesma satisfação não causou a parte do discurso em que o primeiro ministro britânico acha possível que a guerra não termine em 44. Segundo os círculos russos, a guerra com a Alemanha poderia resolver-se este ano se todos os países aliados desenvolvessem um imediato esforço combinado.

Forças nazis desviadas pelos bombardeios

LONDRES, 23 (R.) — No seu discurso pronunciado ontem, o premier Winston Churchill declarou:

"A hora não é para pesarmos com paragem. É de preparação e resolução. A guerra continuará. Nunca dei garantia nem mesmo manifestei a suposição de que a guerra europeia estava terminando e que acabaria em 1944.

Pelas informações que tenho, tudo demonstra que Hitler e sua política estão ainda com o controle da situação do Reich; e o perigo nazista e os generais germanicos acham-se decididos a correrem a sorte juntos. A força do exército alemão ascende a 300 divisões e a qualidade dessas tropas é elevada. E' verdade que os bombardeios anglo-americanos, ocupando 3 milhões de alemães, desalojaram quatro quintos de força combatente germanica para as frentes ingles e americanas.

Muitas divisões nazistas foram mandadas para a Itália e para a França, enquanto outros corpos são mantidos na França e na Polónia. O que tem auxiliado poderosamente a luta na frente oriental. Essa declaração é formulada como um preito de justiça aos aliados ocidentais, mas não constitui qualquer despreciação aos russos.

Os Dominions têm direito de saber como a má-pátria está se portando. Desde 1 de janeiro de 1943, as forças metropolitanas afundaram mais da metade dos submarinos alemães de cujo desaparecimento temos exatos informes pela presença de prisioneiros em nosso poder. Também destruíram 316 navios mercantes inimigos num total de 835 mil toneladas.

PERDAS

Desde 1 de janeiro de 1943, perdemos ou ficamos inativos, pelo menos 95 navios de guerra. Excluindo as esquadilhas dos Dominions e as aliadas, a Grã-Bretanha perdeu 38.300 pilotos e tripulantes e cerca de 10.400 desapareceram.

O ataque aéreo anglo-americano contra o Reich deve ser considerado como o principal esforço ofensivo desfechado até o momento. Tivemos, até meados de 1943, uma força elevadíssima em ação.

A força de bombardeio norte-americano na Grã-Bretanha começa agora a ultrapassar a nossa própria e o dia será maior que o da Alemanha. A declaração que a noite de ontem, foram destruídos 10 aviões alemães sobre a Grã-Bretanha, como resultado do raid nazista contra a capital inglesa.

50 AVIÕES GERMANICOS DERRUBADOS

ARGEL, 23 (R.) — 50 aviões germanicos foram destruídos sobre a zona de guerra da Itália, ontem. Os aliados perderam 15 aparelhos. As forças aéreas aliadas no Mediterrâneo e fizeram 1.600 baixas.

DERRUBADOS 10 AVIÕES NAZIS SOBRE LONDRES
LONDRES, 23 (R.) — Declarou oficialmente, que durante a noite de ontem, foram destruídos 10 aviões alemães sobre a Grã-Bretanha, como resultado do raid nazista contra a capital inglesa.

Reconquistadas 3 quartas partes do território da U. S. invadido

De Henry SHAPIRO
(Correspondente da "United Press")

Além do grande significado econômico e industrial, a queda de Krivoi-Rog anula o ponto básico nordeste das posições nazis na Ucrânia ocidental e repara as condições para a acometida coordenada dos exércitos da Primeira, Segunda, Terceira e Quarta frentes da Ucrânia, a fim de expulsar, de uma vez, todos os invasores alemães dessa rica região.

Informações chegadas, hoje, da frente dizem que os exércitos da terceira frente ucraniana do general Malinovsky perseguiram rapidamente as remanescentes guarnições inimigas em Krivoi-Rog ao sul e oeste da cidade. Os alemães não deram demonstrações de capacidade para organizar um contra-ataque.

A perda do centro produtor de magnésio de Nikopol, ocorrido na semana passada, e das regiões carboníferas da bacia do Dnieper, ocorrida durante o último verão e a queda de Krivoi-Rog agora privam os nazistas do último centro econômico daquela região.

Os hitleristas terão de enfrentar agora os poderosos exércitos dessa frente, que vai de Kerson a Lutsk, na Polónia, numa extensão de 800 quilômetros. Espera-se que esses exércitos se desloquem, numa ação conjunta, dando realidade à afirmação de Stalin de "que a Alemanha hitlerista está a caminho da catástrofe".

RODA PARA O ABISMO

Refere-se Stalin ao destino do Reich

MOSCOU, 23 (U. P.) — Em sua ordem do dia, dirigida ao exército, à frota, à aviação e aos guerrilheiros, por motivo da passagem do 26.º aniversário da fundação do exército soviético, Stalin anunciou que as forças russas haviam libertado quase três quartas partes do território ocupado pelos nazistas.

Proseguindo em sua ordem do dia, diz Stalin: "Durante a campanha deste inverno, o exército russo liquidou poderosas deteções alemãs ao longo de toda a frente que se estende de Zhitobin até Kherson, frustrando assim a esperança alemã de manter uma guerra defensiva sobre a frente germano-russa".

Para todo o mundo — afirma Stalin — já se tornou evidente que a Alemanha não para e abismo. Vários condições desta guerra mais favoráveis para os alemães que as da última, na qual, desde o início até o fim, tiveram de lutar em duas frentes. Entretanto, um fator decisivo para a Alemanha foi o fato de a Rússia ter provado, nesta guerra, ser muito mais forte do que era a velha Rússia czarista".

Continuando, disse Stalin: "Sabemos através da história que a Alemanha ganha sempre as guerras quando a luta é sobre uma só frente, porém as perde quando tem de lutar em duas. Na presente guerra, as forças alemãs não lutam mais numa única frente, a Rússia, porém, apesar disso, não se não conseguiram alcançar vitórias, como também graças aos poderosos golpes assestados pelas forças armadas da União Soviética, encontram-se atualmente à beira da catástrofe".

Se a Rússia, lutando não a uma, mas a duas frentes, a máquina belica alemã, infligiu derrotas decisivas às forças germanicas e fascistas, é indiscutível que a posição da Alemanha de Hitler será desesperadora quando as principais forças dos nossos aliados entrarem em ação e os desmoronarem crescentes oitavas dos exércitos de todas as Nações Unidas".

Stalin conclui a sua ordem do dia com as seguintes palavras: "Glória ao nosso vitória, exército russo! Glória às armas soviéticas e aos nossos valores guerrilheiros, aos nossos soldados e marinheiros, aos nossos invictos alemães!".

SALVA DAS BATERIAS

MOSCOU, 23 (U. P.) — Em comemoração ao aniversário do exército soviético, durante todo o dia, tanto civis como militares formavam, apesar da neve, longas filas em frente aos postos de venda de jornais e esperas das ordens do dia de Stalin, enumerando as vitórias conseguidas durante os últimos 12 meses.

As baterias da artilharia de Moscou, Leningrado, Kiev, Dnepropetrovsk e Rostov fizeram, há 18 horas, uma salva de 24 tiros em comemoração a essas vitórias das armas soviéticas. E' esta a primeira vez que os canhões das 3 últimas cidades deixaram ouvir seu estrondo vitorioso, depois de longo período de batalha.

Molotov ofereceu, esta noite, uma grande recepção em honra dos soldados e marinheiros das forças militares. Foi por todos os títulos uma brilhante reunião de gala, pois, de acordo com o pedido especial contido no convite, os diplomatas e militares compareceram com traje de etiqueta ou uniforme de gala, com todas as suas condecorações. Todas as forças públicas em primeiro plano a ordem do dia de Stalin.

REDOBRADA ADMIRAÇÃO

WASHINGTON, 23 (R.) — Prestando tributo ao exército russo, o vice-presidente Henry Wallace disse: "E' de coração eber e com completa convicção que prestamos homenagem aos oficiais e soldados do exército soviético, neste dia em que nossa redobrada admiração pelos seus, quais que diários, heróicos sucessos deve falar".

TELEGRAMA DE CHURCHILL

LONDRES, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill endereçou a Stalin um telegrama de congratulações, pelo 26.º aniversário, da criação do exército vermelho.

O chefe do governo britânico destacou que os soldados russos, inspirados e dirigidos por Stalin, eram a força decisiva em memória dos soldados russos, que tinham a guerra, assim como os mortos das forças australianas. Na municipalidade da mesma cidade foi celebrada uma reunião comemorativa ao dia

CAMBERRA, 23 (R.)

Por motivo do vigésimo sexto aniversário do exército soviético e em comemoração às suas magníficas vitórias sobre a Alemanha, amanheceram hoje embaixadas de todos os edifícios e repartições federais. Em Sidney houve cerimônias religiosas em memória dos soldados russos, que tinham a guerra, assim como os mortos das forças australianas. Na municipalidade da mesma cidade foi celebrada uma reunião comemorativa ao dia

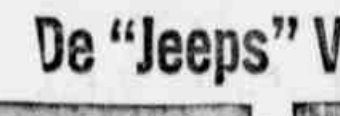
Nomeado chefe do Serviço de Saúde da Diretoria de Artilharia de Costa

Atos do chefe do governo na Pasta da Guerra

**VIAJA, HOJE, PARA
JOÃO PESSOA
O PROFESSOR**

**PROFESSOR
ROGER BASTIDE**
Sabado, realizará
no Recife uma
Conferencia, na
Faculdade de
Medicina

1



Cargadores a Lev

iatãs do Ar

continued

Purgoleite

LAXATIVO SUAVE E SEGURO

UM PRODUTO RACIONAL LEITE

As medalhas navais do merito de guerra

NORMAS PARA CONCESSÃO APROVADAS
EM DECRETO

**Prosseguiu viagem
o "líder" trabalhista
mexicano**

**ESFORÇO
COMBINADO, ETC.**
(Conclusão da 1.ª página)

Contribuição para o monumento a Caxias

UNIFORME ESCOLAR

Chegará a Porto Alegre a cantora espiã

ILEGÍVEL



This micrograph shows a cross-section of a polymer matrix with dispersed particles. The matrix is a light gray, granular material. The dispersed particles are darker, appearing as small, irregularly shaped spots and clusters. Some particles are isolated, while others are grouped together, suggesting a heterogeneous distribution within the matrix.



DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1925
Orgão dos "Diários Associados"
Diretor CARLOS RIZZINI
Tela: 1.000.000. Redação 6022
A correspondência de redação comercial deve ser enviada para o Gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoal-mente ou pelo fone 6027

ASSINATURAS
No país — Ano, Cr\$ 120,00 Semestral, Cr\$ 60,00. No exterior — Ano, Cr\$ 250,00. Semestral, Cr\$ 130,00. Assinaturas pagas adiantadamente

SUCURSAS
Serviços de Imprensa Ltda.
Rua 1 de Abril, 230 — São Paulo
Serviços de Imprensa Ltda.
Rua 15 de Novembro, 100 — Rio de Janeiro
Rua Senador Mendonça, 18 1/2 — Macaé — Alagoas

Atendidos João Machado, 1073
João Paulo — Paraíba
Avenida Rio Branco 313
Natal — Rio Grande do Norte
COBRADOR AUTORIZADO
JOSE FLORIO

AVISO

As matérias de texto que apresentamos no final desta edição (***), não são de responsabilidade redacional e delas é o DIÁRIO DE PERNAMBUCO simples veículo publicitário.

Excesso de otimismo

Quando o sr. Churchill advierte as nações aliadas contra o excesso de otimismo e também recusa admitir que a guerra terminará este ano, está fazendo uma oportuna preparação psicológica. Os reveses que alemães e japoneses têm sofrido, um pouco por toda a parte, e o desmoronamento de seus planos militares no Mediterrâneo e no Pacífico, fazem crer a muitas pessoas que o poder das nações do Eixo chegou ao seu fim. O primeiro ministro britânico, não acredita que possamos alcançar a vitória ainda este ano, nem tão pouco aceita a fácil desmagração da frente interna alemã.

E' preciso considerar que todos os elementos de reação contra o nazismo, na Alemanha, estão completamente neutralizados. Hitler teve a precaução de liquidar todos aqueles que lhe poderiam fazer sombra, e no próprio Partido, ele opera de vez em quando, o reajustamento devido. A espionagem metódica, que acompanha cada membro do Partido, é suficiente para aliá-lo, a menor suspeita. Sendo que a política-política, o nazismo não conhece meios termos, nem soluções, sempre a eliminação, pura e simples, dos suspeitos. Também nas forças armadas a ação depuradora se tem feito sentir com o maior rigor; e todo mundo sabe que se mantém até hoje, sem nenhuma explicação, a morte de vários generais e oficiais, aos quais Hitler não considerava suficientemente fiéis à sua causa.

Num país dominado pelo terror, pela espionagem e pela delação, de todo evidente é que muito pouco se pode esperar para reagir contra os seus dominadores. Seria preciso que os aliados salvassem com os pés fincados na Alemanha, com o socorro na Itália, para que a frente interna alemã não se desmoronasse. Bem exato é que devemos lutar contra o nazismo com o desenvolvimento que vai tendo a ofensiva russa.

Churchill prefere falar, e tudo, uma linguagem mais prudente, não se aventurando no terreno das meras hipóteses ou simples probabilidades. Se ele não diz que a guerra ainda pode durar, além deste ano, e se não admite também contra certos otimismo, é que há uma coisa que considera essencial da parte de todos: não diminuir o esforço de guerra, não cessar os preparativos, não esmorecer no trabalho feito, porque qualquer esmorecimento ou tibieza ou desânimo pode ser fatal à causa.

Dizem os estrategistas militares que a guerra é uma luta entre duas vontades opostas. Vencerá a mais forte. Churchill acha que somos a vontade mais forte. Somente para isso é necessário ter em conta o que vale o inimigo, e o que ele possui, como potencial de guerra.

Não procuremos saber quando termina a guerra. Procuremos, em ganhar a guerra de qualquer forma, dando para isso toda a nossa capacidade, de que o ponto de vista militar ou do ponto de vista econômico e financeiro.

Transitou por Uruguiana o autor de vultoso furto

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — Informam de Uruguiana que transitou, por ali, com destino à Argentina, o indivíduo Antonio Costa, autor de um furto de 200.000 cruzeiros, realizado no Rio.

O chefe do Serviço de Imigração de Uruguiana informou que o gatinho estava na cidade argentina de Paso los Libres, regressando por falta de "visto" do serviço de turismo, exigência que foi preenchida no consulado argentino, permitindo, assim, sua entrada legal na Argentina.

Exames de admissão no Amazonas

MANAUS, 23 (A. N.) — 250 jovens que se inscreveram no exame de admissão ao primeiro curso, no Colégio Amazonas, passaram apenas 118. Resultam, os demais, os 132, eliminados, o critério da banca examinadora.

CIFRAS ENCORAJADORAS

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 19 — Meu amigo engenheiro Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil e comandante da frota brasileira, nas "Primeiras Jornadas Aéreas Sul-Americanas" de Montevideu, chama a atenção dos nossos "Diários" para alguns dados estatísticos, altamente satisfatórios, acerca do movimento de aviões comerciais em nossa terra. Como em plena guerra, curtos de material, vimos, entretanto, crescendo, aeronauticamente, todo o dia!

Tem o Brasil de se usar em matéria de transportes aéreos. O progresso que temos feito justifica a confiança que a opinião pública e o governo depositam cada vez mais forte nas linhas aéreas como fator de interligação nacional e como força de coesão entre as diversas unidades brasileiras. Trabalhou-se o ano findo na "Panair do Brasil" com um rendimento de serviço, o qual, comparado com os produzidos pelos norte-americanos, nos proporciona margens de aumento superiores. Os dados que tenho em mão, tirei-os do "Civil Aeronautic Board". Foram publicados no "American Aviation Daily" de 24 de janeiro último. As estatísticas americanas, colocadas em base de percentagem de aumento e cotadas com as da Panair, as

nossas se mostram superiores às das linhas interiores dos Estados Unidos.

Os quilômetros produtivos, voados na América do Norte foram, em novembro de 1943, 15.183 mil contra 12 milhões e 729 mil em igual mês de 1942. A percentagem de aumento só atingiu ali a 19%. Aqui, a "Panair do Brasil" voou, em novembro de 1943, 516.000 quilômetros, contra 434.000 em idêntico mês de 1942. O nosso aumento se elevou a 30%. Ainda mais satisfatória é a nossa percentagem de passageiro-quilômetro. Nas linhas americanas voaram 232.000.000 de passageiros-quilômetros em novembro de 1943, contra 177.000.000 em novembro de 1942, com o aumento de 31%. A "Panair do Brasil" voou 4.298.000 em novembro de 1943, contra 2.661.000 em 1942, com um aumento de 57%.

As diferenças, nas rubricas "encomendas" e "correio" aparecem, entre nós, estonteantes, se cotarmos nos anos 42 e 43. Em 1943 a companhia transportou 397.000 quilos de encomenda e 185.000 de correio. Em 1942 essas rubricas se exprimem por 222.400 quilos e 105.000 respectivamente. Os aumentos se elevam a percentagem de 74 e 75%.

Roger Bastide no Recife A pendência russo-polonesa

Por Walter LIPPMANN

(Distribuído pela "Agência Meridional", exclusividade dos "Diários Associados")

Gilberto FREYRE

(Para os "D. A.")

Sábado, na Faculdade de Medicina do Recife, um festival ilustrado vai falar nos pernambucanos sobre as relações intelectuais do Brasil com a França. Há quanto tempo os pernambucanos não ouvem a palavra de um francês ilustrado? Creio que há muitos anos. Há muitos anos que Pernambuco vem se afastando da cultura das letras francesas. Dentre as províncias mais velhas e mais cultas do Brasil foi talvez Pernambuco a que mais se afastou desse afastamento, hoje tal e tão alarmante que os adolescentes dos colégios não sabem sequer ler o francês dos anúncios de perfumaria.

Houve época em que o Brasil padecia da exclusividade da influência francesa sobre sua vida intelectual. Época em que o brasileiro que não arranhava seu francês nas conversas dos salões elegantes e das reuniões acadêmicas não se considerava um mediano português em língua francesa era um quasi paria literário.

Evidentemente essa exclusividade não nos convinha. Tornar-se uma espécie de monocultura na paisagem intelectual do Brasil não era uma boa coisa. A cultura portuguesa, hoje, porém, estamos nos aproximando de, por esquecermos qual de todo a França para nos entregarmos ao exclusivo domínio intelectual dos chamados anglo-saxões. Será um erro enorme da parte do Brasil, inclusive um erro político.

Pois a influência intelectual francesa no Brasil pode ser o fator de anteparo não só intelectual como político aos excessos de influência norte-americana que venham a desenvolver-se entre nós. E isto se verificar, mais uma vez a França — a França lá, não é claro — terá concorrido para a manutenção do Brasil em "status" colonial mas para a afirmação do brasileiro como povo de cultura quanto possível própria e original.

A primeira vez foi com relação a Portugal. Deixando-se penetrar pela influência intelectual francesa, a princípio em segredo, no meio de perseguições e perigos (pois o francês era para a opinião extremamente conservadora dominante na colônia não só o "herético" como o "escandinavo" de revolução libertária), veio, finalmente, o Brasil mais vigoroso dos fins do século dezoito e dos começos do século dezenove contra a exclusividade da influência colimbrã e jesuítica em sua vida intelectual, apoiando-se

Ato do Governo Federal Nas pastas da Agricultura e da Fazenda

RIO, 23 (Meridional) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura: Autoriza o sr. João Pinto de Bragança a lavrar jazida de cacau e associados no município de Ubatuba, Minas Gerais; e José Nunes Ribeiro a pesquisar cassiterita e associados em três áreas dos municípios de São João del-Rei e Resende, Minas Gerais.

Declarando sem efeito a autorização de lavra conferida à sociedade de mineração "Citra Mina Ltda."

Na pasta das Relações Exteriores: Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador, ao prof. Oscar Meira, oficial da "Marinha do Peru", e capitão de mar e guerra Manuel R. Nieto, adido naval à Embaixada do Peru no Rio; e no grau de rá-cruz, ao sr. Adolfo Filho Cruz, ministro da Instrução e Previdência Social do Uruguai.

Na pasta da Fazenda: Nomeando o oficial administrativo classe 13, D. motorista Galvão da Romantista agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão.

Promovendo Estanislau Enfield Junior de escritório da Colômbia das Rendas Federais em Valparaíso, colômbia, para o cargo de chefe de seção em Alagoas; e designando o contador, classe K, Scipione Mandina, para substituí-lo.

Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de Consumo, Edgard Meira de Vasconcelos, de Teixeira para Vitória; e José Peixoto de Mello, de Vitória para o interior de Santa Catarina.

Removendo, ex-offício, no interesse da administração, Antonio Linhares Cardoso da Cunha, oficial administrativo, classe 18, da Comissão de Organização para o Tesouro Nacional, os colômbios das Rendas Federais, Augusto Moreira Caceres, de Aracajú para

Preços de venda de alguns produtos

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — Atendendo a uma sugestão do comandante Amarel Peixoto, a Comissão de Abastecimento desta capital está estudando a possibilidade de fixar os preços de vendas para alguns produtos de exportação deste Estado e com o objetivo de evitar a exploração dos importadores de gêneros do Rio Grande do Sul.

No caso do feijão, por exemplo, o preço de venda nesta capital poderia ser fixado, em 50 cruzeiros, permitindo-se apenas até chegar a 60 cruzeiros, o acréscimo correspondente às despesas de transporte de modo que posteriormente seja autorizada a margem ao lucro, sem prejuízo do consumidor. Os importadores cariocas estão disputando o feijão no mercado gaúcho, chegando a pagar até 60 cruzeiros por saca desse produto.

Sobre a batalha de Roma, parece-lhe que será ainda uma tarefa árdua, sobretudo pelas dificuldades do tempo e do terreno, mas a conquista da Cidade Eterna está, ao seu ver, na lógica das coisas.

A declaração que faz o sr. Churchill sobre o caso da Polônia indica que os desajustamentos atualmente existentes, entre o governo polonês no exílio e o governo soviético, estão em caminho de uma solução razoável. Confessa que em Teheran, em Moscou e no Cairo nem sempre os pontos de vista estiveram alinhados, mas que os interesses das três potências, mas acrescenta que tais divergências serão ajustadas noutro encontro, cuja data entretanto não menciona.

Quanto às operações militares, assinalamos na Rússia a queda de Krivói-Rog, o que vem afetar todo o sistema de defesa inimiga na curva do Dnieper. Tudo indica que os nazistas, por mais que façam, não poderão impedir agora a queda de Krivói-Rog e de Nikolaev, bem como o avanço dos exércitos soviéticos para o sul, até o Dnieper. O desmoronamento do bastião nazista, que foi defendido com um encarniçamento fanático, representa a queda fragorosa das derradeiras ilusões de Adolf Hitler, para reter as riquezas minerais e agrícolas da Ucrânia meridional, bem como para impedir a ameaça russa sobre as fontes petrolíferas da Rumania.

Combate-se ferozmente na cabeça de ponte de todos os seus inimigos não conseguindo até agora, a despeito de todos os seus ataques, abater a solidez das defesas aliadas.

Rosab-se se os alemães poderão por muito tempo manter o ritmo dessa ofensiva, na qual tem empilhado largamente reservas acumuladas para outras operações.

NOVA YORK, 1944 — A dolorosa questão da disputa de fronteiras russo-polonesas, tem suscitado um certo número de comentários americanos sobre a organização da paz. Estes comentários se baseiam na teoria da interdependência e da segurança coletiva, que é — acreditado — doutrinária e não contrária às lições da experiência que, a prever tal ponto de vista, nos tornamos incapazes de conduzir a guerra ou estabelecer, uma paz duradoura.

Tratado da teoria segundo a qual as fronteiras não devem ser fixadas agora pela diplomacia devendo sua solução ser reservada para as conversações sobre a organização do mundo que as quatro grandes potências reunidas em Moscou, prometam levar a cabo tão cedo quanto for permitido. É errado, diz um escritor dessa corrente, determinar "as linhas limítrofes da Europa" antes desta situação tomar corpo. Assim, a atividade diplomática que tem sido desenvolvida pelos governos inglês, russo, americano, polonês e checoslovaco no sentido de se chegar a um acordo sobre essa delicada questão é, na opinião desse grupo, uma indicação de que as potências estão apenas "tastando o princípio de ação coletiva".

Na outra ponta de vista exatamente oposto segundo o qual o sistema mundial nunca se efetivará se a questão de fronteiras da Europa e da Ásia não vier sido resolvida antes. Com efeito, assente quando a diplomacia dos Estados intimamente interessados e diretamente responsáveis houver harmonizado as diferenças regionais, terá chegado o momento oportuno para corporificar uma organização mundial.

O acordo sobre fronteiras significa a fixação dos principais limites e o reconhecimento dos governos que possuem legítima autoridade e soberania dentro de seus territórios. Mas como pode a França e a Polónia não tomar parte saliente? Mas como pode a França não participar se o seu Governo não é reconhecido? E como pode a Polónia tomar parte se seu território não está definido? O sistema mundial não pode criar um Governo francês ou um Estado polonês; um outro só necessário à criação de um sistema mundial.

É inenarrável supor que questões fundamentais devam ser suspensas até que uma organização mundial, que ainda não está sequer formulada no papel, seja instituída, ratificada e fixada. Essas questões se agitam a nós, agora, elementos essenciais em nossos planos militares; devemos atravessar a França e invadir e ocupar a Alemanha, para o que precisamos contar com a assistência de todos os países e o seu assentimento em todas as questões básicas.

Precisamos contar com isto agora, e não podemos esperar até que a promessa e ainda não existente organização mundial possa tomar corpo. Se tais questões não forem respondidas logo, não teremos, ao invés de um Estado polonês a que faremos face, quando nos lembrarmos

O Momento Internacional

O sr. Winston Churchill, que depois de sua convalescença, não apareceu na tribuna para uma declaração política de maior importância, fez ante-ontem um discurso que está sendo largamente comentado.

De início, não acredita o primeiro ministro que a guerra tenha este ano o seu desfecho. A menos que ocorra algo de imprevisto, Hitler, o seu partido e os generais não apresentam sinais aparentes de cisão. Sem subestimar a força do inimigo, assinala-se que o potencial dos aliados está em franca ascensão. Anunciando que a recrudescência dos ataques aéreos, "um soldado alieado para os planos de invasão".

As tais armas secretas, de que os alemães tanto tem falado, não escaparam à análise do sr. Churchill; mas ele deixa claramente perceber que a invasão se dará no momento oportuno, com forças mais numerosas do que as que estão sendo empregadas na Itália.

Sobre a batalha de Roma, parece-lhe que será ainda uma tarefa árdua, sobretudo pelas dificuldades do tempo e do terreno, mas a conquista da Cidade Eterna está, ao seu ver, na lógica das coisas.

A declaração que faz o sr. Churchill sobre o caso da Polónia indica que os desajustamentos atualmente existentes, entre o governo polonês no exílio e o governo soviético, estão em caminho de uma solução razoável. Confessa que em Teheran, em Moscou e no Cairo nem sempre os pontos de vista estiveram alinhados, mas que os interesses das três potências, mas acrescenta que tais divergências serão ajustadas noutro encontro, cuja data entretanto não menciona.

Quanto às operações militares, assinalamos na Rússia a queda de Krivói-Rog, o que vem afetar todo o sistema de defesa inimiga na curva do Dnieper. Tudo indica que os nazistas, por mais que façam, não poderão impedir agora a queda de Krivói-Rog e de Nikolaev, bem como o avanço dos exércitos soviéticos para o sul, até o Dnieper. O desmoronamento do bastião nazista, que foi defendido com um encarniçamento fanático, representa a queda fragorosa das derradeiras ilusões de Adolf Hitler, para reter as riquezas minerais e agrícolas da Ucrânia meridional, bem como para impedir a ameaça russa sobre as fontes petrolíferas da Rumania.

Combate-se ferozmente na cabeça de ponte de todos os seus inimigos não conseguindo até agora, a despeito de todos os seus ataques, abater a solidez das defesas aliadas.

Rosab-se se os alemães poderão por muito tempo manter o ritmo dessa ofensiva, na qual tem empilhado largamente reservas acumuladas para outras operações.

NOVA YORK, 1944 — A dolorosa questão da disputa de fronteiras russo-polonesas, tem suscitado um certo número de comentários americanos sobre a organização da paz. Estes comentários se baseiam na teoria da interdependência e da segurança coletiva, que é — acreditado — doutrinária e não contrária às lições da experiência que, a prever tal ponto de vista, nos tornamos incapazes de conduzir a guerra ou estabelecer, uma paz duradoura.

Tratado da teoria segundo a qual as fronteiras não devem ser fixadas agora pela diplomacia devendo sua solução ser reservada para as conversações sobre a organização do mundo que as quatro grandes potências reunidas em Moscou, prometam levar a cabo tão cedo quanto for permitido. É errado, diz um escritor dessa corrente, determinar "as linhas limítrofes da Europa" antes desta situação tomar corpo. Assim, a atividade diplomática que tem sido desenvolvida pelos governos inglês, russo, americano, polonês e checoslovaco no sentido de se chegar a um acordo sobre essa delicada questão é, na opinião desse grupo, uma indicação de que as potências estão apenas "tastando o princípio de ação coletiva".

Na outra ponta de vista exatamente oposto segundo o qual o sistema mundial nunca se efetivará se a questão de fronteiras da Europa e da Ásia não vier sido resolvida antes. Com efeito, assente quando a diplomacia dos Estados intimamente interessados e diretamente responsáveis houver harmonizado as diferenças regionais, terá chegado o momento oportuno para corporificar uma organização mundial.

O acordo sobre fronteiras significa a fixação dos principais limites e o reconhecimento dos governos que possuem legítima autoridade e soberania dentro de seus territórios. Mas como pode a França e a Polónia não tomar parte saliente? Mas como pode a França não participar se o seu Governo não é reconhecido? E como pode a Polónia tomar parte se seu território não está definido? O sistema mundial não pode criar um Governo francês ou um Estado polonês; um outro só necessário à criação de um sistema mundial.

É inenarrável supor que questões fundamentais devam ser suspensas até que uma organização mundial, que ainda não está sequer formulada no papel, seja instituída, ratificada e fixada. Essas questões se agitam a nós, agora, elementos essenciais em nossos planos militares; devemos atravessar a França e invadir e ocupar a Alemanha, para o que precisamos contar com a assistência de todos os países e o seu assentimento em todas as questões básicas.

Precisamos contar com isto agora, e não podemos esperar até que a promessa e ainda não existente organização mundial possa tomar corpo. Se tais questões não forem respondidas logo, não teremos, ao invés de um Estado polonês a que faremos face, quando nos lembrarmos

NOVA YORK, 1944 — A dolorosa questão da disputa de fronteiras russo-polonesas, tem suscitado um certo número de comentários americanos sobre a organização da paz. Estes comentários se baseiam na teoria da interdependência e da segurança coletiva, que é — acreditado — doutrinária e não contrária às lições da experiência que, a prever tal ponto de vista, nos tornamos incapazes de conduzir a guerra ou estabelecer, uma paz duradoura.

Tratado da teoria segundo a qual as fronteiras não devem ser fixadas agora pela diplomacia devendo sua solução ser reservada para as conversações sobre a organização do mundo que as quatro grandes potências reunidas em Moscou, prometam levar a cabo tão cedo quanto for permitido. É errado, diz um escritor dessa corrente, determinar "as linhas limítrofes da Europa" antes desta situação tomar corpo. Assim, a atividade diplomática que tem sido desenvolvida pelos governos inglês, russo, americano, polonês e checoslovaco no sentido de se chegar a um acordo sobre essa delicada questão é, na opinião desse grupo, uma indicação de que as potências estão apenas "tastando o princípio de ação coletiva".

O ano passado a Panair, opera 52% da quilometragem total voada no Brasil, tendo ela apenas 28% da frota aérea comercial brasileira. Os passageiros pulam de 26.000 em 41 para 56.000 em 43; as bagagens de 42.000 quilos para 1.032.000 e o correio de 85.000 quilos para 235.000. São algarismos que refletem a confiança que já possuímos da aviação pois que tráfego de passageiros indica confiança na aviação.

Infelizmente as outras companhias não me fizeram chegar às mãos estatísticas do seu tráfego o ano passado. Merece, entretanto, registro especial o esforço da Panair que, submetida a um trabalho de condições mais difíceis e desvantajosas, do que as suas congêneres norte-americanas, apresenta contudo coeficientes esplêndidos de desenvolvimento.

Efficiência e capacidade de seus técnicos eis o que demonstram as estatísticas da Panair, as quais tenho o prazer de publicar nesta coluna como homenagem à obra que ela realiza dentro das fronteiras do Brasil.

Encontro cada vez mais motivos afim de ver, nas empresas aeronáuticas brasileiras, núcleos para a futura companhia para-estatal por que me bato, a qual virá controlar toda a aviação comercial do Brasil. O presidente da República e o ministro da Aeronáutica devem ter em suas cogitações o plano aeronáutico brasileiro dentro de um sistema como realizaram os ingleses e os alemães. Isto é, um só tronco aéreo para toda a nação.

A pendência russo-polonesa

Por Walter LIPPMANN

(Distribuído pela "Agência Meridional", exclusividade dos "Diários Associados")

NOVA YORK, 1944 — A dolorosa questão da disputa de fronteiras russo-polonesas, tem suscitado um certo número de comentários americanos sobre a organização da paz. Estes comentários se baseiam na teoria da interdependência e da segurança coletiva, que é — acreditado — doutrinária e não contrária às lições da experiência que, a prever tal ponto de vista, nos tornamos incapazes de conduzir a guerra ou estabelecer, uma paz duradoura.

Tratado da teoria segundo a qual as fronteiras não devem ser fixadas agora pela diplomacia devendo sua solução ser reservada para as conversações sobre a organização do mundo que as quatro grandes potências reunidas em Moscou, prometam levar a cabo tão cedo quanto for permitido. É errado, diz um escritor dessa corrente, determinar "as linhas limítrofes da Europa" antes desta situação tomar corpo. Assim, a atividade diplomática que tem sido desenvolvida pelos governos inglês, russo, americano, polonês e checoslovaco no sentido de se chegar a um acordo sobre essa delicada questão é, na opinião desse grupo, uma indicação de que as potências estão apenas "tastando o princípio de ação coletiva".

Na outra ponta de vista exatamente oposto segundo o qual o sistema mundial nunca se efetivará se a questão de fronteiras da Europa e da Ásia não vier sido resolvida antes. Com efeito, assente quando a diplomacia dos Estados intimamente interessados e diretamente responsáveis houver harmonizado as diferenças regionais, terá chegado o momento oportuno para corporificar uma organização mundial.

O acordo sobre fronteiras significa a fixação dos principais limites e o reconhecimento dos governos que possuem legítima autoridade e soberania dentro de seus territórios. Mas como pode a França e a Polónia não tomar parte saliente? Mas como pode a França não participar se o seu Governo não é reconhecido? E como pode a Polónia tomar parte se seu território não está definido? O sistema mundial não pode criar um Governo francês ou um Estado polonês; um outro só necessário à criação de um sistema mundial.

É inenarrável supor que questões fundamentais devam ser suspensas até que uma organização mundial, que ainda não está sequer formulada no papel, seja instituída, ratificada e fixada. Essas questões se agitam a nós, agora, elementos essenciais em nossos planos militares; devemos atravessar a França e invadir e ocupar a Alemanha, para o que precisamos contar com a assistência de todos os países e o seu assentimento em todas as questões básicas.

Precisamos contar com isto agora, e não podemos esperar até que a promessa e ainda não existente organização mundial possa tomar corpo. Se tais questões não forem respondidas logo, não teremos, ao invés de um Estado polonês a que faremos face, quando nos lembrarmos

NOVA YORK, 1944 — A dolorosa questão da disputa de fronteiras russo-polonesas, tem suscitado um certo número de comentários americanos sobre a organização da paz. Estes comentários se baseiam na teoria da interdependência e da segurança coletiva, que é — acreditado — doutrinária e não contrária às lições da experiência que, a prever tal ponto de vista, nos tornamos incapazes de conduzir a guerra ou estabelecer, uma paz duradoura.

Tratado da teoria segundo a qual as fronteiras não devem ser fixadas agora pela diplomacia devendo sua solução ser reservada para as conversações sobre a organização do mundo que as quatro grandes potências reunidas em Moscou, prometam levar a cabo tão cedo quanto for permitido. É errado, diz um escritor dessa corrente, determinar "as linhas limítrofes da Europa" antes desta situação tomar corpo. Assim, a atividade diplomática que tem sido desenvolvida pelos governos inglês, russo, americano, polonês e checoslovaco no sentido de se chegar a um acordo sobre essa delicada questão é, na opinião desse grupo, uma indicação de que as potências estão apenas "tastando o princípio de ação coletiva".

Na outra ponta de vista exatamente oposto segundo o qual o sistema mundial nunca se efetivará se a questão de fronteiras da Europa e da Ásia não vier sido resolvida antes. Com efeito, assente quando a diplomacia dos Estados intimamente interessados e diretamente responsáveis houver harmonizado as diferenças regionais, terá chegado o momento oportuno para corporificar uma organização mundial.

O acordo sobre fronteiras significa a fixação dos principais limites e o reconhecimento dos governos que possuem legítima autoridade e soberania dentro de seus territórios. Mas como pode a França e a Polónia não tomar parte saliente? Mas como pode a França não participar se o seu Governo não é reconhecido? E como pode a Polónia tomar parte se seu território não está definido? O sistema mundial não pode criar um Governo francês ou um Estado polonês; um outro só necessário à criação de um sistema mundial.

É inenarrável supor que questões fundamentais devam ser suspensas até que uma organização mundial, que ainda não está sequer formulada no papel, seja instituída, ratificada e fixada. Essas questões se agitam a nós, agora, elementos essenciais em nossos planos militares; devemos atravessar a França e invadir e ocupar a Alemanha, para o que precisamos contar com a assistência de todos os países e o seu assentimento em todas as questões básicas.

Precisamos contar com isto agora, e não podemos esperar até que a promessa e ainda não existente organização mundial possa tomar corpo. Se tais questões não forem respondidas logo, não teremos, ao invés de um Estado polonês a que faremos face, quando nos lembrarmos

NOVA YORK, 1944 — A dolorosa questão da disputa de fronteiras russo-polonesas, tem suscitado um certo número de comentários americanos sobre a organização da paz. Estes comentários se baseiam na teoria da interdependência e da segurança coletiva, que é — acreditado — doutrinária e não contrária às lições da experiência que, a prever tal ponto de vista, nos tornamos incapazes de conduzir a guerra ou estabelecer, uma paz duradoura.

Tratado da teoria segundo a qual as fronteiras não devem ser fixadas agora pela diplomacia devendo sua solução ser reservada para as conversações sobre a organização do mundo que as quatro grandes potências reunidas em Moscou, prometam levar a cabo tão cedo quanto for permitido. É errado, diz um escritor dessa corrente, determinar "as linhas limítrofes da Europa" antes desta situação tomar corpo. Assim, a atividade diplomática que tem sido desenvolvida pelos governos inglês, russo, americano, polonês e checoslovaco no sentido de se chegar a um acordo sobre essa delicada questão é, na opinião desse grupo, uma indicação de que as potências estão apenas "tastando o princípio de ação coletiva".

Na outra ponta de vista exatamente oposto segundo o qual o sistema mundial nunca se efetivará se a questão de fronteiras da Europa e da Ásia não vier sido resolvida antes. Com efeito, assente quando a diplomacia dos Estados intimamente interessados e diretamente responsáveis houver harmonizado as diferenças regionais, terá chegado o momento oportuno para corporificar uma organização mundial.

O acordo sobre fronteiras significa a fixação dos principais limites e o reconhecimento dos governos que possuem legítima autoridade e soberania dentro de seus territórios. Mas como pode a França e a Polónia não tomar parte saliente? Mas como pode a França não participar se o seu Governo não é reconhecido? E como pode a Polónia tomar parte se seu território não está definido? O sistema mundial não pode criar um Governo francês ou um Estado polonês; um outro só necessário à criação de um sistema mundial.

É inenarrável supor que questões fundamentais devam ser suspensas até que uma organização mundial, que ainda não está sequer formulada no papel, seja instituída, ratificada e fixada. Essas questões se agitam a nós, agora, elementos essenciais em nossos planos militares; devemos atravessar a França e invadir e ocupar a Alemanha, para o que precisamos contar com a assistência de todos os países e o seu assentimento em todas as questões básicas.

Precisamos contar com isto agora, e não podemos esperar até que a promessa e ainda não existente organização mundial possa tomar corpo. Se tais questões não forem respondidas logo, não teremos, ao invés de um Estado polonês a que faremos face, quando nos lembrarmos

NOVA YORK, 1944 — A dolorosa questão da disputa de fronteiras russo-polonesas, tem suscitado um certo número de comentários americanos sobre a organização da paz. Estes comentários se baseiam na teoria da interdependência e da segurança coletiva, que é — acreditado — doutrinária e não contrária às lições da experiência que, a prever tal ponto de vista, nos tornamos incapazes de conduzir a guerra ou estabelecer, uma paz duradoura.

Tratado da teoria segundo a qual as fronteiras não devem ser fixadas agora pela diplomacia devendo sua solução ser reservada para as conversações sobre a organização do mundo que as quatro grandes potências reunidas em Moscou, prometam levar a cabo tão cedo quanto for permitido. É errado, diz um escritor dessa corrente, determinar "as linhas limítrofes da Europa" antes desta situação tomar corpo. Assim, a atividade diplomática que tem sido desenvolvida pelos governos inglês, russo, americano, polonês e checoslovaco no sentido de se chegar a um acordo sobre essa delicada questão é, na opinião desse grupo, uma indicação de que as potências estão apenas "tastando o princípio de ação coletiva".

Na outra ponta de vista exatamente oposto segundo o qual o sistema mundial nunca se efetivará se a questão de fronteiras da Europa e da Ásia não vier sido resolvida antes. Com efeito, assente quando a diplomacia dos Estados intimamente interessados e diretamente responsáveis houver harmonizado as diferenças regionais, terá chegado o momento oportuno para corporificar uma organização mundial.

O acordo sobre fronteiras significa a fixação dos principais limites e o reconhecimento dos governos que possuem legítima autoridade e soberania dentro de seus territórios. Mas como pode a França e a Polónia não tomar parte saliente? Mas como pode a França não participar se o seu Governo não é reconhecido? E como pode a Polónia tomar parte se seu território não está definido? O sistema mundial não pode criar um Governo francês ou um Estado polonês; um outro só necessário à criação de um sistema mundial.

É inenarrável supor que questões fundamentais devam ser suspensas até que uma organização mundial, que ainda não está sequer formulada no papel, seja instituída, ratificada e fixada. Essas questões se agitam a nós, agora, elementos essenciais em nossos planos militares; devemos atravessar a França e invadir e ocupar a Alemanha, para o que precisamos contar com a assistência de todos os países e o seu assentimento em todas as questões básicas.

Precisamos contar com isto agora, e não podemos esperar até que a promessa e ainda não existente organização mundial possa tomar corpo. Se tais questões não forem respondidas logo, não teremos, ao invés de um Estado polonês a que faremos face, quando nos lembrarmos

NOVA YORK, 1944 — A dolorosa questão da disputa de fronteiras russo-polonesas, tem suscitado um certo número de comentários americanos sobre a organização da paz. Estes comentários se baseiam na teoria da interdependência e da segurança coletiva, que é — acreditado — doutrinária e não contrária às lições da experiência que, a prever tal ponto de vista, nos tornamos incapazes de conduzir a guerra ou estabelecer, uma paz duradoura.

Tratado da teoria segundo a qual as fronteiras não devem ser fixadas agora pela diplomacia devendo sua solução ser reservada para as conversações sobre a organização do mundo que as quatro grandes potências reunidas em Moscou, prometam levar a cabo tão cedo quanto for permitido. É errado, diz um escritor dessa corrente, determinar "as linhas limítrofes da Europa" antes desta situação tomar corpo. Assim, a atividade diplomática que tem sido desenvolvida pelos governos inglês, russo, americano, polonês e checoslovaco no sentido de se chegar a um acordo sobre essa delicada questão é, na opinião desse grupo, uma indicação de

CORREIAS para transmissão, planas e em V
Mangueiras, Mangotes, Tubos e lençóis de borracha
Lonas para filtros — Frenas e Encerçãos
Pneus e Camaras

Refrigeração industrial, comercial e doméstica
Arquivos, Moveis de aço e Cores
Maquinas de escrever e Contabilidade

EM STOCK, PARA PRONTA ENTREGA

DISPRINTA

Distribuidora de Produtos Industriais Ltda.

Rua Vigário Tenório, 101 — FONE 9322

ENDEREGO TELEGRAFICO «DISPRINTA» — RECIFE

Ato do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª pag.)
 214. do Grupo Escolar Regenera-
 Costa, Salva, Leticia Reis da es-
 cuela 27 da Escola de Aplicação po-
 a de n. 343 do Grupo Escolar
 Regenera Costa, para a Escola de
 Aplicação, fazendo-se nos títulos as
 devidas apelações;

removendo, por permissão, a pro-
 fessora Maria Luiza de Holanda
 Cavalcanti da cadeira 138, 2.ª en-
 trância padrão "P", localizada na
 sede do município de Marajá para
 a de n. 196 de igual entrada, e
 padrão do Grupo Escolar Agamen-
 on Magalhães do município de S.
 Carilano e de n. 196 de igual entrada,
 e padrão do Grupo Escolar Agamen-
 on Magalhães do município de S.
 Carilano e de n. 196 de igual entrada,
 e padrão do Grupo Escolar Agamen-
 on Magalhães do município de S.
 Carilano e de n. 196 de igual entrada,

SECRETARIA DE VIACAO E OBRAS
 PUBLICAS

Despacho do Interventor Federal
 de n. 23-44.

Of. n. 543, da Diretoria de Docas
 e Obras do Porto do Recife — Au-
 torizo-se a informação.

Of. n. 928, da Diretoria de Docas
 e Obras do Porto do Recife — Au-
 torizo-se a informação.

Mapas de concorrência de n. 89,
 da Diretoria de Docas e Obras do
 Porto do Recife — Autorizo-se.

Mapas de concorrência de n. 115 e
 119, da Diretoria de Docas e Obras
 do Porto do Recife — Autorizo-se.

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 1-423, da Diretoria de
 Obras e Obras Publicas — Au-
 torizo-se a informação.

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

Of. n. 104, de Faltas e Ocu-
 pação para mil cruzes, de
 n. 104, de Faltas e Ocupação para mil cruzes,

CRONICA DO RIO

O Carnaval e a multidão

Genolino AMADO

Um dos característicos mais curiosos do homem moderno é a sua inclinação natural para proclamar como virtude, mesmo como expressão de superioridade, o que verdadeiramente constitui um defeito, uma falha, um sinal de impotência ou de mesquinhez diante da vida.

Nos assuntos mais graves ou mais ligeiros sempre se observa essa tendência comodista do cidadão do século XX para se congratular, sinceramente, com os índices da própria incapacidade, de saudando como legítimos triunfos as suas maiores derrotas.

Se o homem moderno, por exemplo, não tem alma para sentir e amar a poesia, conclui que a poesia morreu, ou melhor, que ele a matou com seu compacto bom senso, com o seu prosaísmo utilitário. Do mesmo modo, quando desconfia de que não tem vocação heroica, julga felizmente encerrado o ciclo do herói humano. Quando não possui força de raciocínio para um grande amor, o homem atual regozija-se com o desaparecimento dos grandes amores.

Até mesmo nos menores aspectos da vida se exprime esta interpretação otimista de fraquezas, deficiências e fracassos. Quem não guarda a inocência de espírito ou a profundidade de "humor" para se deixar prender pela graça maravilhosa das figuras de Walt Disney, firma logo o conceito de que é uma infantilidade imperdoável gostar dos desenhos animados do cinema. E de com sujeitos que condenam as danças modernas, noventa e nove são indivíduos que não sabem dançar.

Ora, todos esses raciocínios ociosos me vieram ontem à cabeça quando fui visitar um amigo e o encontrei arrumando a mala de viagem para fugir ao carnaval. Ali estava um homem batido pela multidão, obrigado a evadir-se, a sair da sua cidade, da sua casa, do seu conforto, por se considerar incompatível com a festa do povo, talvez até pela ausência de simpatia em face das coisas eminentemente populares. Era um indivíduo, entretanto, julgado um vencedor. Tinha como prova de requinte e delicadeza de gosto essa lentidão de nervos, essa frieza de ânimo que o induzia a buscar refúgio num lugarejo perdido na serra, aonde

não chegasse o frêmito da massa foliã.

Essa frêmito a muitos incomoda não por ser imprópria da festa carnavalesca, mas por ser de massa popular. O que aborrece, irrita e assusta aos refinados é o espetáculo da multidão, da multidão em si mesma, independentemente da atitude que adota nos desvarios orgiásticos de Momo.

Poucas vezes a encontramos tão unida, tão densa, com tanta força atuante, com tal harmonia de vontade e consciência, como nas vibrações do carnaval. Mesmo nos campos esportivos, é difícil contemplá-la com tamanha unidade, pois a multidão se quebra nos grupos antagonísticos dos torcedores. Além disso, a multidão aparece ali apenas como espectadora, assistindo a uma luta de indivíduos. Forma somente a moldura do quadro. Aplauda ou vata, mas não intervém não age, não é centro dos acontecimentos. Por isso, muitos requintados podem apreciar uma partida de futebol sem sentir esse íntimo vexame, esse constrangimento inevitável, que lhes causa o contacto direto com as herdas ululantes da Praça Onze em dias e noites de batucada carnavalesca.

E que a multidão se mostra sempre trágica e inquietante quando surge como protagonista, ainda que seja numa prodigiosa pantomima. Para não vê-la em sua fisionomia terrível, é que muita gente deixa o Rio vespertino do carnaval, proclamando e até crendo que não tem a alma foliã. Não foge da festa popular, porém do povo, que é sempre arripante de aspecto, mesmo quando se diversifica.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS DE PERNAMBUCO

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Rua do Hospício n.º 265

MATRICULAS

Acham-se abertas as matrículas, encerrando-se no dia 29 do corrente, para as 2.ª e 3.ª séries dos antigos cursos Propedaeutico e de Contador.

Também acham-se abertas as matrículas, encerrando-se em 15 de Março próximo, para os novos cursos criados pela reforma do ensino Comercial.

Curso Básico de Comércio

Curso Técnico de Contabilidade

Curso Superior de Administração e Finanças

Acham-se abertas as inscrições, encerrando-se no dia 25 do corrente, para os exames vestibulares, que habilitam à matrícula no 1.º ano, sendo admitidos os candidatos portadores de certificado de 5.ª série ginasial.

Também são admitidos à matrícula no 1.º ano, independentemente de exame, os portadores de diploma de Contador, devidamente registrados.

Para as demais séries do Curso Superior, as matrículas encerrarão-se no dia 29 do corrente.

Informações completas na Secretaria à Rua do Hospício, 265, das 8 às 12 e das 19 às 21 horas.

O caso dos gêmeos

RIO, 23 (A. N.) — Falando à imprensa sobre o caso dos gêmeos Jorge e Sérgio, um matutino desta capital apontou-o como um fenômeno igual ao concebido por Alexandre Dumas, em seu famoso romance "Os Irmãos Corisco".

O conhecido psiquiatra E. Machado declarou tratar-se apenas de um fenômeno comum de convivência, citando exemplos registrados pela ciência. Acrescentou que não se trata de pouca xifragia e que todas as afinidades correm por conta da convivência constante dos gêmeos.

Controle e distribuição de artefatos de borracha

RIO, 23 (A. N.) — O presidente da República assinou um decreto-lei n.º 6122, relativo ao controle e distribuição de artefatos de borracha.

Escalado o Acancagua

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Novamente tremula a bandeira argentina no cume do Acancagua, ponto culminante da América do Sul — 7.015 metros — segundo, notícias oficiais recebidas pela direção meteorológica, anunciando que a expedição Link conseguiu escalá-lo no dia 12 do corrente. A expedição Link está realizando estudos científicos, tendo resolvido efetuar a subida dos Andes nos primeiros dias de janeiro após ter-se conhecimento

Memorial dos cultivadores de juta

MANAUS, 23 (A. N.) — Os cultivadores da juta dirigiram um memorial ao interventor amazonense, solicitando que o mesmo concedesse isenção de impostos por determinado prazo aos industriais que se comprometem comprar subprodutos e derivados daquele plantio. O interventor deferiu o pedido, declarando que o referido memorial merecia pronto atendimento, uma vez que tinha partido de lutadores pela economia amazonense.

Segunda-feira — Os Irmãos Ritz — Jane Frazee — em

OS MAL INTENCIONADOS

GAROTAS DO BARULHO, NUMA DELICIOSA COMEDIA MUSICAL!

com ROBERT FAIGE — JUNE CLYDE — PRODUÇÃO DA "UNIVERSAL"

Hoje no ART-PALACIO

(EM CARTAZ ATE' DOMINGO)

JOE E. BROWN

(O BOCA LARGA)

na sua melhor comédia

UM RAPAZ DECIDIDO

com MAGUERITE CHAPMAN — WILLIAM WRIGHT

Produção da COLUMBIA — Jornal C.C.B.

SEGUNDA-FEIRA — OS IRMÃOS RITZ — JANE FRAZEE — em

OS MAL INTENCIONADOS

GAROTAS DO BARULHO, NUMA DELICIOSA COMEDIA MUSICAL!

com ROBERT FAIGE — JUNE CLYDE — PRODUÇÃO DA "UNIVERSAL"

Hoje no ART-PALACIO

(EM CARTAZ ATE' DOMINGO)

JOE E. BROWN

(O BOCA LARGA)

na sua melhor comédia

UM RAPAZ DECIDIDO

com MAGUERITE CHAPMAN — WILLIAM WRIGHT

Produção da COLUMBIA — Jornal C.C.B.

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO

Chapas Onduladas para Coberturas

CALHAS — TANQUES —

Tubos Pluviais —

CAIXAS D'AGUA DE

CUMIEIRAS ARTICULADAS

TUBOS PARA ELETRODUTOS

250 - 500 - 750 e 1.000 litros



REDUÇÕES — CURVAS

— PEÇAS MOLDADAS

DISTRIBUIDORES DA ETERNIT DO BRASIL CIMENTO

— AMIANTO S/A. —

SÃO PAULO

J. GOUVEIA & CIA.

Av. Marquês de Olinda n. 151 — Fone 9058

— RECIFE —

1.º ASSALTO APÓS A FUGA

"Volta Sêca" em ação no interior da Bahia

CIDADE DO SALVADOR, 23 (Meridional) — O bandido "Volta Sêca" continua dirigindo-se para a caatinga, seguido por pequeno grupo, que possui armas novas, já tendo realizado o primeiro assalto nas proximidades de São Sebastião, procurando viver e roubando também animais na margem da estrada. A polícia está empenhada na captura do bandido, aguardando-se sua detenção a qualquer momento.

Arrecadação do Rio

RIO, 23 (A. N.) — Segundo cifras oficiais aqui divulgadas, a arrecadação federal nesse Estado atingiu em 1943 a 510.928.000 cruzeiros, superando em 43.623.000 cruzeiros a renda do exercício anterior e assinalando nível ainda não alcançado.

200 CARROÇAS

Singular cortejo fúnebre

UBERABA, (Minas) — 23 (Meridional) — Acompanhando um cortejo fúnebre de uma das esposas de um carceiro, cerca de 200 carroças circundaram pela cidade repletas de famílias. A multidão respectivamente assistiu a passagem do cortejo.

Memorial dos cultivadores de juta

MANAUS, 23 (A. N.) — Os cultivadores da juta dirigiram um memorial ao interventor amazonense, solicitando que o mesmo concedesse isenção de impostos por determinado prazo aos industriais que se comprometem comprar subprodutos e derivados daquele plantio. O interventor deferiu o pedido, declarando que o referido memorial merecia pronto atendimento, uma vez que tinha partido de lutadores pela economia amazonense.

Escalado o Acancagua

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Novamente tremula a bandeira argentina no cume do Acancagua, ponto culminante da América do Sul — 7.015 metros — segundo, notícias oficiais recebidas pela direção meteorológica, anunciando que a expedição Link conseguiu escalá-lo no dia 12 do corrente. A expedição Link está realizando estudos científicos, tendo resolvido efetuar a subida dos Andes nos primeiros dias de janeiro após ter-se conhecimento

Segunda-feira — Os Irmãos Ritz — Jane Frazee — em

OS MAL INTENCIONADOS

GAROTAS DO BARULHO, NUMA DELICIOSA COMEDIA MUSICAL!

com ROBERT FAIGE — JUNE CLYDE — PRODUÇÃO DA "UNIVERSAL"

Hoje no ART-PALACIO

(EM CARTAZ ATE' DOMINGO)

JOE E. BROWN

(O BOCA LARGA)

na sua melhor comédia

UM RAPAZ DECIDIDO

com MAGUERITE CHAPMAN — WILLIAM WRIGHT

Produção da COLUMBIA — Jornal C.C.B.

SEGUNDA-FEIRA — OS IRMÃOS RITZ — JANE FRAZEE — em

OS MAL INTENCIONADOS

GAROTAS DO BARULHO, NUMA DELICIOSA COMEDIA MUSICAL!

com ROBERT FAIGE — JUNE CLYDE — PRODUÇÃO DA "UNIVERSAL"

Hoje no ART-PALACIO

(EM CARTAZ ATE' DOMINGO)

JOE E. BROWN

(O BOCA LARGA)

na sua melhor comédia

UM RAPAZ DECIDIDO

com MAGUERITE CHAPMAN — WILLIAM WRIGHT

Produção da COLUMBIA — Jornal C.C.B.

SEGUNDA-FEIRA — OS IRMÃOS RITZ — JANE FRAZEE — em

OS MAL INTENCIONADOS

GAROTAS DO BARULHO, NUMA DELICIOSA COMEDIA MUSICAL!

com ROBERT FAIGE — JUNE CLYDE — PRODUÇÃO DA "UNIVERSAL"

Hoje no ART-PALACIO

(EM CARTAZ ATE' DOMINGO)

JOE E. BROWN

(O BOCA LARGA)

na sua melhor comédia

UM RAPAZ DECIDIDO

com MAGUERITE CHAPMAN — WILLIAM WRIGHT

Advogados do Banco		Banco do Povo S. A.													
Entre os amigos e colaboradores com que, diariamente, contamos, cabe-nos destacar os dignos profissionais da ciência de Justiniano, integrantes do nosso Departamento Jurídico. Na Matriz, com perfeitíssima solicitude, o Dr. Domingos Vieira, a todo momento, empresta-nos a sua brilhante colaboração técnica, em todos os assuntos relacionados com a sua especialização no campo do Direito. Ao Dr. Hildebrando Vasconcelos, nome muito conhecido pela sua autoridade em assuntos fiscais, estão confiadas as relações jurídicas desta natureza.		Instalado em 27 de abril de 1920 Carta Patente n.º 2.486 de 27 de agosto de 1941													
44.525.089,50. A seguir, estabelecemos a comparação dos saldos disponíveis, em caixa e em Bancos, nos quatro quinquênios seguintes:		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Anos</th><th>Importâncias</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1928</td><td>Cr\$ 4.197.712,47</td></tr> <tr> <td>1933</td><td>4.246.611,44</td></tr> <tr> <td>1938</td><td>10.265.517,20</td></tr> <tr> <td>1943</td><td>44.525.089,50</td></tr> </tbody> </table>		Anos	Importâncias	1928	Cr\$ 4.197.712,47	1933	4.246.611,44	1938	10.265.517,20	1943	44.525.089,50		
Anos	Importâncias														
1928	Cr\$ 4.197.712,47														
1933	4.246.611,44														
1938	10.265.517,20														
1943	44.525.089,50														
CONTA DE EMPRÉSTIMOS		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>CAPITAL PATENTE</td><td>3.000.000,00</td></tr> <tr> <td>CAPITAL INTEGRALIZADO</td><td>3.000.000,00</td></tr> <tr> <td>FUNDO DE RESERVA</td><td>1.200.000,00</td></tr> <tr> <td>FUNDO DE DEPRECIACÃO DE IMÓVEIS</td><td>250.000,00</td></tr> <tr> <td>FUNDO DE DEPRECIACÃO DE MOVEIS E UTENSÍLIOS</td><td>48.860,00</td></tr> <tr> <td>LUCROS SUSPENSOS</td><td>871.442,00</td></tr> </tbody> </table> Balanco da Matriz e Filiais em 30 de Junho de 1943		CAPITAL PATENTE	3.000.000,00	CAPITAL INTEGRALIZADO	3.000.000,00	FUNDO DE RESERVA	1.200.000,00	FUNDO DE DEPRECIACÃO DE IMÓVEIS	250.000,00	FUNDO DE DEPRECIACÃO DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	48.860,00	LUCROS SUSPENSOS	871.442,00
CAPITAL PATENTE	3.000.000,00														
CAPITAL INTEGRALIZADO	3.000.000,00														
FUNDO DE RESERVA	1.200.000,00														
FUNDO DE DEPRECIACÃO DE IMÓVEIS	250.000,00														
FUNDO DE DEPRECIACÃO DE MOVEIS E UTENSÍLIOS	48.860,00														
LUCROS SUSPENSOS	871.442,00														

to empregado de Banco.

O SÃO PAULO PARTIRÁ NO DIA 9 PARA O NORTE

Solução honrosa para a organização do campeonato

O SEGUNDO E NOVO LIVRO DO DEAO DE CANTERBURY
SOBRE A RUSSIA

O Cristianismo e a Nova Ordem Social na Rússia

PELO DEAO DE CANTERBURY

Autor de "O PODER SOVIETICO", do qual já se venderam mais de 10 milhões de exemplares em todo o mundo. — É o segundo livro do famoso arcebispo inglês — Hewlett Johnson — lançado, a venda simultaneamente nos Estados Unidos e no Brasil. Contém, como apêndice, a notabilíssima e consagrada crítica à Enciclopedia RERUM NOVARUM, de León XIII feita pelo eminente "leader" católico e renomado sociólogo, Henry George, publicada sob o título: A CONDIÇÃO DO TRABALHO

Nas Livrarias: Cr\$ 25,00. — Pelo Reembolso: Cr\$ 26,00

Editorial CALVINO LIMITADA

Caixa Postal, 1889 — Rio de Janeiro.

O MAIS IMPRESSIONANTE LIVRO DO ANO.

CARVALHO & CUNHA — RUA DA IMPERATRIZ N.º 222
REPRESENTANTES — DEPOSITARIOS EM RECIFE

Jogará para as tropas brasileiras e americanas

Exibição em Belem, Natal e Recife — Estreará no Pará o convite do Conselho Nacional de Desportos

BELEM, 23 (A. N. Y.) — O Conselho Nacional de Desportos recebeu um telegrama da Diretoria do S. Paulo Foot-ball Club, aceitando seu convite para vir disputar alguns jogos nesta capital, destinados ao recreio das tropas brasileiras e americanas aqui aquarteladas. O mesmo despacho acrescenta que o embarque talvez seja possível no dia 9 de março, uma vez termine a disputa da taça Cidade de São Paulo.

A MELHOR EQUIPE DO BRASIL

S. PAULO, 23 (Meridional) — O São Paulo acaba de aceitar o convite do Conselho Nacional de Desportos para realizar várias partidas no Norte, especialmente para os soldados brasileiros e norte-americanos. O mais completo quadro de futebol do Brasil deverá jogar inicialmente em Belem, enfrentando o selecionado paraense. Posteriormente, jogará em Natal e no Recife. O campeão paulista levará os seus famosos jogadores como Leonidas, Sastre, Barrios, Zarzur, Noronha, King, Luizinho e muitos outros.

Nos centros de Saúde da capital e nos Postos de Higiene, do Interior, a vacinação é praticada gratuitamente.

SIFILIS ou REUMATISMO?
JAPECAROA
DEPURATIVO MODERNO

SIFILIS! PURITONICO

GINASIO DE SANTA CRISTINA
NAZARET PERNAMBUCO
Religiosa da Instrução Cristã

INTERNATO EXTERNATO SEMI-INTERNATO
Mantém os cursos: Primário, Admissão, Ginasial e Pedagógico, além de aulas facultativas de Música, Pintura, Arte-culinária, etc. Aceitam-se transferências para todas as séries.

QUER FAZER CARREIRA NO COMERCIO?

Se você terminou os seus estudos e deseja progredir por esforço próprio, a MESBLA S/A, quaisquer que sejam as suas habilitações, lhe dará uma oportunidade, em troca de sua dedicação e perseverança.

Escrever para o Sr. H. Vasconcelos, à Rua da Palma, 251, fornecendo detalhes sobre instrução, idade e pretensões.

ESCOLA DOMÉSTICA DO RECIFE

Rua do Príncipe, 610 Fone 2740

Curso sistemático em três anos, destinado à formação intelectual e técnica de donas de casa.

PROFESSORADO ESPECIALIZADO

Matriculas até o dia 5 do mês de Março.
Condições para admissão ao primeiro ano: apresentação de certificado do curso primário, certidão de idade provando ter mais de 11 anos, e atestado de vacina.

PROCLAMADOS OS CAMPEÕES DE 1944

Resoluções do presid. da F.P.D.

Recebemos: "O vice-presidente no exercício da presidência da F. P. D. resolve:

proclamar campeões de 1944, nos diversos campeonatos promovidos por esta entidade, os seguintes filiados:

Campeonato de amadores da 1.ª Divisão — Santa Cruz F. C.

Campeonato juvenil — Esporte Clube do Recife

Campeonato da 2.ª Divisão — 1.ª quadros — A. E. Cla. Portela

Campeonato da 2.ª Divisão — 2.ª quadros — Molino Recife F. C.

Campeonato da 3.ª Divisão — 1.ª quadros — Tacaruna F. C.

Campeonato da 3.ª Divisão — 2.ª quadros — Tacaruna F. C.

proclamar vencedores dos Torneios Municipal e da Paz, bem como do campeonato extra da 3.ª Divisão, respectivamente, os filiados Associação Atlética da Great Western, América Futebol Clube e Magarete Esporte Clube;

O vice-presidente no exercício da presidência da F. P. D. convida os presidentes das associações pertencentes à 1.ª categoria, para uma reunião na próxima sexta-feira 25 do corrente às 19 e 30, na sede social desta entidade, na qual será estudada a fórmula da realização do Campeonato Misto de futebol do corrente ano".

Vendas FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO — Use — ELIXIR de NOGUEIRA

ESCOLA REMINGTON

R. NOVA 250-19

ONTEM, HOJE E AMANHÃ — A MELHOR!

AO COMERCIO E A QUEM INTERESSAR

Tendo a firma FERREIRA GOMES & CIA. contratado comprar ao Senhor REVERINO PEREIRA MONTEIRO, a sua Olaria sita a estrada do Bongy, Lucas, distrito de Afogados e um terreno fronteiriço com estabulo e casa de moradia, no mesmo local e distrito, pelo que quem se julgar prejudicado com dita transação, queiram se apresentar no prazo de três (3) dias a contar desta data, à rua Dr. José Mariano n.º 94.

Recife, 19 de Fevereiro de 1944.

Ferreira Gomes & Cia.

Confirma: Severino Pereira Monteiro.

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO SÃO CRISTOVAM

Pinto, Irmão & Cia. Ltda.

Rua da Aurora N.º 295 Fone 2032

Agentes dos AUTOMOVEIS E PEÇAS PONTIAC, OLDSMOBILE E WILLYS-AMERICAN

Reparos de automoveis em geral, posto de lavagens, lubrificação, oleos e acessórios

UM RAPAZ DE DEZESSETE PRECISA DE UMA GILLETTE!



Um aparelho Gillette é o presente que qualquer rapaz aceita com orgulho e usa, para sempre, com inteira satisfação. E para os jovens, especialmente, Gillette é um objeto indispensável, porque evita-lhes o risco de infecções da pele que podem ser transmitidas por navalhas que passam de rosto em rosto. Com um aparelho Gillette e as lâminas Gillette Azuis, os rapazes adquirem o hábito do barbear diário, com a economia, comodidade, rapidez e segurança que somente Gillette proporciona. Há aparelhos Gillette para todos os preços.

NÃO É UM PRESENTE FÚTIL: GILLETTE É PRÁTICA E ÚTIL!

QUE A GILLETTE, A VIDA INTEIRA, SEJA A TUA COMPANHEIRA!

EVITARÁ O DESGOSTO DAS INFECÇÕES NO TEU ROSTO!



Gillette

Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

Sugerida a disputa de uma peleja eliminatória entre o Portela e o Flamengo

REUNIÃO DOS PRESIDENTES DOS CLUBES — SERÁ ESTUDADA, AMANHÃ, A FORMULA DO CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS — AINDA INCERTO O NUMERO DE CONCURRENTES

Terminado o carnaval as atenções gerais dos desportistas pernambucanos voltaram-se para o movimento de organização que se esboça na F. P. D. para a temporada oficial de 1944. A entidade está anunciando para amanhã uma reunião dos presidentes dos clubes de primeira divisão, a fim de se estudar o assunto. Não será surpresa se ninguém comparecer à sede da mentora na hora marcada. As reuniões fracassadas sucedem-se, os assuntos importantes não ficando sem solução e os desportos caindo gradualmente, numa decadência preocupadora. Esta tem sido a marcha dos trabalhos de organização, inutilmente idealizados pelo presidente Alfredo Ramos. São os clubes que não querem colaborar com a mentora. E se não fossem as administrações energicas que temido a F. P. D. Há muito tempo que não tinhamos campeonatos. Estava tudo paralisado. PARA QUE NÃO HAJA FRACASSO

Os dirigentes dos grandes clubes devem discutir com carinho a formula do campeonato de profissionais. Do êxito do mesmo, depende o auge dos desportos pernambucanos. A modalidade a ser adotada na disputa do certame será o sistema predominante da reunião. Estamos certos que os clubes serão reatados por desportistas competentes que acompanharão a marcha do nosso futebol. Só assim, poderão discutir a formula aconselhável a ser adotada, tomando por base os fracassos de 1942 e 1943 e os êxitos de 1939 e 1940. Outro assunto que vem merecendo as atenções dos proceres é o número de clubes que vão disputar o campeonato. Também deverá ser levado em consideração uma das causas do fracasso do ano passado. Acima das tradições dos clubes, deve-se olhar para o prestigio e a tradição do futebol pernambuco. No ultimo campeonato, vimos jogos inexpressivos, contagens arrastadas e cenas vergonhosas. Tudo por causa destes clubes que não podem concorrer num certame de responsabilidade.

SUGESTÃO AOS INTERESSADOS

Inevavelmente, a inclusão do Portela na divisão de profissionais, seria uma atração para o campeonato. Pelo menos, o clube de Jaboatão poderia constituir um forte concorrente contribuindo para o aumento das vendas. Ademais, o campeão

de 1943, o Portela, poderia ser o campeão de 1944.

Recife, 8 de Janeiro de 1944.

BANCO DO POVO S/A

(a) — Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro, Presidente.

" Afonso de Albuquerque — Vice-Presidente.

" Antônio Martins do Eirado — 1.º secretário.

" Antônio Alvaros de Carvalho Lages — 2.º secretário.

" Miguel Gastão de Oliveira — Gerente.

" Hiram Lambert — Contador Interino.

BANCO DO POVO S. A.

Demonstração da conta "Lucros & Perdas"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

— Débito —

JUROS: — Pagos neste semestre 2.256.161,28

DESPESAS GERAIS: — Ordenados dos funcionários, gratificações aos mesmos, despesas de expediente, impostos, telegramas, previdência social, publicidade, etc. 836.923,36

DESPESAS DE INSTALAÇÃO: — Amortização desta conta 110.000,00

OBJETOS DE ESCRITÓRIO: — Amortização nesta conta referente aos gastos verificados neste semestre 48.163,76

DIVERSAS CONTAS: — Pelos prejuízos verificados em diversas contas 179.315,39

FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS FUNCIONARIOS: — Transferido para esta conta, a-fim de atender a despesas com a fundação de uma Colônia de Férias destinada ao uso dos empregados do Banco 100.000,00

DIVIDENDOS: — Pelos de 7% a/a sobre o capital realizado de Cr\$ 9.000.000,00 a distribuir neste semestre 315.000,00

FUNDO DE DEPRECIACAO DE MOVEIS: — UTENSILIOS: — Transferido a esta conta para amortização de 5% em móveis e utensílios 40.000,00

FUNDO DE DEPRECIACAO DE IMOVEIS: — Transferido a esta conta 30.000,00

FUNDO DE RESERVA: — Transferido a esta conta 300.000,00

FUNDO DE INTEGRALIZACAO DO CAPITAL: — Transferido a esta conta para integralização de Capital 300.000,00

GRATIFICACOES: — Transferido a esta conta para ser distribuído com os funcionários do Banco 300.000,00

CONSELHO FISCAL: — Remuneração de acordo com os Estatutos 2.000,00

PERCENTAGEM DA DIRETORIA E GERENCIA: — Pelos 20% sobre os lucros líquidos, conforme os Estatutos 291.906,06

LUCROS SUSPENSOS: — Saldo transferido para esta conta 654.081,79

Cr\$ 5.755.216,10

— Crédito —

LUCROS DIVERSOS: — Pelos, verificados neste semestre, em nossa Casa Matriz e em nossas Filiais de João Pessoa, Natal e Salvador, nas contas de juros, comissões, cauções, descontos, remessas sobre a conta, etc. 6.933.173,10

Menos: — Juros e descontos desta Matriz e Filiais, referentes ao semestre futuro 1.749.399,10

5.183.774,00

LUCROS SUSPENSOS: — Saldo transferido desta conta 871.442,10

Cr\$ 5.755.216,10

Recife, 8 de Janeiro de 1944.

BANCO DO POVO S/A

(a) — Dr. Severino Marques de Queiroz Pinheiro, Presidente.

" Afonso de Albuquerque — Vice-Presidente.

" Antônio Martins do Eirado — 1.º secretário.

" Antônio Alvaros de Carvalho Lages — 2.º secretário.

" Miguel Gastão de Oliveira — Gerente.

" Hiram Lambert — Contador Interino.

DR. SILVIO PAIS BARRETO

Clinica de Olhos

Das 11 às 12 e das 15 às 18 horas

Imperatriz, 102 — 1.º andar

Lave bem as mãos com água-fresca e álcool, sempre que tenha contacto com doentes.

100

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 193 — TERREO

— TELEFONE 9602 —

CHEGADAS DO RIO — DOMINGOS E TERÇAS

SAÍDAS PARA RIO — SEGUNDAS E QUARTAS

ESCALAS EM:

JOAO PESSOA, PETROLINA, BOM JESUS DA LAPA

E BELLO HORIZONTE

ENCERRAMENTO DAS MALAS NO CORREIO AS

16 HORAS AOS DOMINGOS E TERÇAS

Transporte de valores e encomendas

CORREIO

PASSAGENS — ENCOMENDAS

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

MAQUINA DE ESCRIVER

SOMAR E CALCULAR

Sua maquina quebrou-se?

Está suja?

Telefone para o numero 2030

ou mande suas ordens para Al-

dem L. Barreto.

RUA VELHA N. 321

Transformação de \$1000 para

Cr\$ 1.00 nas maquinas de somar

e calcular. Trabalho garantido.

O ferro é elemento indispensável

à regeneração do sangue. A carne

magra, os leguminosos (feijão, soja,

arroz) e os ovos, os cereais (ca-

vernalha), as verduras (espinafre,

agrião), estão entre as principais

fontes de ferro do organismo.

— E. N. E. S.

AVISOS

COOPERATIVA DOS

HORTICULTORES

DO RECIFE

Assembleia Geral

Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

De conformidade com o art. 22 das

Estatutos, convido a todos os as-

sociados para tomarem parte na As-

sembleia Geral Ordinária que se rea-

lizará em segunda convocação no dia

21 do corrente às 14 horas, na sala

social, à Vila Agamenon Magalhães,

afim de tomar conhecimento do

relatório anual, do parecer do Con-

selho Fiscal, julgamento do Balan-

ço, bem como eleger o novo Con-

selho Fiscal, seus suplentes e pre-

sidente uma vaga no Conselho de

Administração. De acordo com o art.

20.º e seu parágrafo, esta Assembleia

funcionará e deliberará com qual-

quer que seja o número de associa-

das.

Pedro Alves Monteiro

Presidente

DECLARAÇÃO

DECLARO que em 19 de Janeiro

último transpassei, mediante inven-

tário das mercadorias existentes, por

venda e por ser de minha única

posse, ao Dr. Valdeci Gouveia de

Melo, a casa comercial denominada

"ARMAZEM SERRA AZUL", sita na

Usina do mesmo nome, do Município

de Pernambuco, Estado de Recife, no

qual, daquela data, por diante, por

ser inteiramente a minha atividade

em todo quanto se prenda a direção

administrativa da mencionada casa.

S.ª para que nenhuma dúvida ul-

terior venha a surgir acerca da re-

ferência transação, convindo a to-

dos que com esta se julgar, para o

exercício de 1944 e arbitramento de

seus honorários.

Recife, 12 de fevereiro de 1944.

A DIRETORIA

a) Dr. Severino Marques de Quel-

ros Pinheiro — Presidente.

b) Afonso André Lima

Vice-presidente.

c) Antonio Martins do Eirado —

SINDICATO DOS

MEDICOS DE

PERNAMBUCO

A História do SINDICATO DOS

MEDICOS DE PERNAMBUCO, avia

seus representantes duas categorias

econômicas, que a partir de hoje, até

o dia 29 do corrente, se encontra

aberto o pagamento do IMPOSTO

SINDICAL, relativo ao exercício de

1944, sob pena de multa de dez por

cento (10%), depois da data acima

citada.

Em sua sede à Rua de Rocio

n.º 477, 1.º andar, no expediente de

8 h. às 12 h. horas, o Sindicato for-

neceará aos médicos a guia para re-

cobimento do alíquota imposto ao

Banco do Brasil, devendo a assig-

na ser devolvida ao mesmo Sindicato

para o devido arquivamento.

Sindicato dos Médicos de Pernam-

buc, em 1.º de Fevereiro de 1944.

(a) Dr. Arnaldo de Lacerda

Presidente

SOCIEDADE

AGRICOLA SUISSO-

BRASILEIRA, EM

LICUIDAÇÃO

Assembleia Geral

Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Picam convocados os senhores

acionistas para a assembleia geral

extraordinária que se deverá rea-

lizar às quatorze (14) horas do dia

21 de fevereiro de 1944, na sala

social, no escritório da firma H.

Schuler, à Rua Primeiro de Março,

número oitenta e cinco (85), nesta

cidade, na qual tomarão conhe-

cimento das contas da liquidante e de-

liberarão sobre tudo que julgarem

conveniente, afim de ser suscitada

liquidação e extinta a sociedade.

Recife, 22 de Janeiro de 1944.

A Comissão Fiscal

a) Dr. Severino Marques de Quel-

ros Pinheiro — Presidente.

b) Afonso André Lima

Vice-presidente.

c) Antonio Martins do Eirado —

1.º secretário.

d) Comendador Antonio Alvaros de

Carvalho Lages — 2.º secretário.

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

"Da organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional"

SERVIÇOS PARA O SUL — PASSAGEIROS E CARGAS

SERVIÇOS PARA O NORTE — PASSAGEIROS E CARGAS

NOTA: — Qualquer outra informação será prestada na

Agência à Avenida Alfredo Lisboa n.º 10 Não serão prestados

informações pelo telefone.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE

PERNAMBUCO

AGENCIA N.º 3 — AFOGADOS

— LISTA N.º 2 —

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO, con-

vida as pessoas abaixo mencionadas, possuidoras de depósitos em

sua Agência n.º 3, em Afoogados, para comparecerem ao citado

estabelecimento, a fim de tratarem de negócios de seu particular

interesse:

José Pereira de Vasconcelos — Manoel Sebastião dos Santos —

José de Queiroz Coutinho — Elisa da Silva Santiago — Florival

Cezar da Silva — Martinho da Silva Pinho — Joaquim F. Silva

— Pedro Augusto Lira — Lúcia Maria da Conceição — Ana Ma-

reiros Campos — Antonio fm. de José Gonçalves de Melo — Gil-

berto fm. de Gumeres — Tomaz de Góes — Góes —

Calbino — Maria da Glória fm. de Juvenal A. Moraes — Joa-

quina Cavalcanti — Manoel Sabino — Caetano de Melo Muniz —

Manoel Fernandes — Cymene de Oliveira Maranhão — Aní-

baldo da Silva — Luiz Gonzaga Bomfim — Francisco Pereira

da Silva — Francisco dos Passos — Lourenço Maria da Conceição

— Maria da Penha Cristina de Souza Pinto — João de Freitas Dias

— Iracy Alves de França — Pedro Justino do Lyra — Severino

Bernardes Silva — Maria Amélia Pimentel — Olga Carlos Pinto

— Maria José fm. de Zulmira Maria dos Santos — Maria Eneida

dos Santos — Francisco Ramos Braga — Celestino Cajueiro Si-

queira — Roderico Pinto de Lemos — Cezario Brandão — Fausto

Mendes Paiva — José Camilo Duarte — Gláudio fm. de Carlos

Moreira Campos — Francisco Ribeiro Braga — José Maria Filho

— Menandro Dantas — Oscar da Silva Melo — Jear de Carvalho —

José Espirito dos Santos — José Januário de Melo — Geraldo fm.

de Maria José dos Santos — Umbelino Alves Morato — Joaquim

de Albuquerque Dutra — Rubens fm. de Estelair Cajueiro —

Severino Gomes — Fernanda Silva Santana — Ester Pessoa Car-

neiro da Cunha — Antonio Pereira Barbosa — João de Farias —

José Bartolomeu Vandeirli — Virginia Elisa da Silva — Lupercio

Herclio Bezerra Linhares — Mario da Silva Guimarães — Olimpia

Santos — Cecília de Melo — José Antonio da Silva — Marly Ro-

drigues Batista — Luiz Gonzaga Nêz — Israel Valdeir Cavalcanti

— Rui Albuquerque Lopes — Antonio Alves Barreto — Carmelita

Lira — Rodrigues Francisco — Antonio José da Silva — Lúcia

Aguiar Guimarães — Ubiratan fm. de João Ribeiro — Maria Te-

reza da Costa Ribeiro — Maria do Carmo de Barros Vandeirli —

Antonio Ferreira da Silva — José Minervino da Rocha — Igreja

Batista dos Prazeres — Francisco Mendes da Silva — João Maria

Bezerra — José Rodolfo de Souza — Lael Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Frustrou Alves — José Sebastião da Silva Cavalcanti — Apolônio

Sabado NO CINEMA MODERNO

PRACA JOAQUIM NABUCO 101 — TELEFONE 9330

REABERTURA



Uma película riquíssima, realizada pelos mesmos criadores de "ZIEGFELD, O CRIADOR DE 'ESTRELAS'". — Duas dezenas dos nossos artistas prediletos... e cada um deles é uma revelação! — Centenas de garotas em desfile... e cada uma delas é uma beleza! — Danças, canções! Dezenas delas e cada uma é um sucesso! Tudo isto no filme arqui milionário do ano!

James STEWART - Judy GARLAND HEDY LAMARR
O MUNDO E' UM TEATRO
(ZIEGFELD GIRL)

LANA TURNER

HOJE no PARQUE

Matinée às 14 e 40 — Soirée 19 e 21 horas

Uma deslumbrante "extravaganza" musical cuja magia, beleza e encantamento só é comparável ao esplendor do sol!

Um rosário de lindíssimas canções num alucinante desfile de mulheres encantadoras! Uma história alegre, diferente! Uma cavalcada de ritmos e melodias, num cenário carnavalesco!

BOB HOPE e VERA ZÖRINA

no filme todo colorido

— em —

Sucedeu no Carnaval

(LOUISIANA PURCHASE)

BOA-VISTA

— HOJE em matinee e soirée o filme divertido da Fox:

UM BLEFE FORMIDAVEL

(A Gentleman at Heart)

AMANHÃ — RAPSDIA DA RIBALTA

com a lourinha infernal — Betty Grable — Fox

IDEAL — Hoje:
VALE A PENA ROUBAR?
ESPINHEIRENSE — Hoje:
MELODIA TRAGICA
REAL — Hoje:
A CHAVE DO MISTERIO

TORRE — Hoje:
O INTREPIDO GENERAL CUSTER
ELDORADO — Hoje:
A CASA DE ROTHSCHILD
DUARTE COELHO (Olinda) — Hoje:
MINHA NAMORADA FAVORITA

ENCRUZILHADA

A partir de amanhã — O melhor filme ANTI-NAZISTA, e de uma técnica como jamais se viu igual!

"O ESPIÃO INVISIVEL"

Peter Lorre — John Hall e Iona Massey (14 anos)

Hoje — "TROUXAS EM DESFILE" e continuação "DON WILSON NA MARINHA" (10 anos)

SÃO JOSÉ

A partir de SABADO —

"40.000 CAVALEIROS"

Hoje — "ESTRADA DE BURMA"

e final de "PERTURBADORES DOS PRADOS"

— (10 anos) —

CENTRAL-AFOGADOS

(o seu cinema)

A partir de SABADO —

"SABOTADOR"

HOJE e Amnhã —

"TRAÇÃO DE IRMÃO"

Licor de Cacau Xavier
O LOMBRIGUEIRO DE
CONFIANÇA

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1944

IOFOSCAL
O fortificante indicado para
as crianças em idade escolar

ENORMES AS BAIXAS ALEMÃS NA CONTRA-OFFENSIVA DE ANZIO

Estabelecimento na França do Q. General de Von Rommel

DEFESA PARA RECEBER TRE MENDO GOLPE ALIADO

Últimos preparativos com a fortificação de diversos pontos do Continente

MADRID, 23 (U. P.) — O correspondente da agência EFE, em Vichy, transmite uma crônica publicada no diário "Le Figaro" que informa que Rommel se encontra na França, desde que concluiu sua viagem de inspeção, acrescentando, porém, não se sabe ao certo o ponto em que aquele chefe de guerra nazista permanece.

O referido correspondente diz ainda que existe a crença de que Rommel estabelecerá o seu Q. G. na zona em que julgou que devia ser o ataque aliado mais forte. Finalizando sua crônica, afirma o correspondente que as alemães se preparam para um golpe de mão violento contra as tropas aliadas em território francês, e que estejam tratando de fortalecer com outros pontos.

ABANDONO IMEDIATO DOS LARES

MADRID, 23 (U. P.) — Depois de terminar sua viagem de inspeção, Rommel resolveu permanecer na França.

O marechal, a quem Hitler confiou a tarefa de resistir à invasão, não instalou um ponto fixo. Foi a crença de que Rommel levantaria o seu Quartel General na zona por onde os aliados fazem sentir mais intensamente a força de seu pulso.

Em Vichy, por outra parte, a embaixada local renovou sua advertência aos residentes de Cherbourg, para que abandonem seus lares imediatamente, sob pena de serem punidos pela força.

Também o litoral da Dinamarca, Holanda e Bélgica está sendo reforçado pelas alemães, que resolveram distribuir entre as zonas marítimas da Atlântica, efetivos aumentados das guardas da Noruega.

Quanto às operações pelo setor nazista, os colaboradores de Vichy resolveram recrutar os cidadãos franceses de boa conduta para a marinha alemã.

O telegrama, porém, não esclareceu o que se entende por "boa conduta" na França de Vichy.

NÃO INTERVIAM MAIS NESTA GUERRA

LONDRES, 23 (U. P.) — (Pelo redator naval da Reuters) — Com o submarino alemão, e seu irmão, o submarino de Gdynia, com o qual se encontra a artilharia de Gdynia, desde fevereiro de 1942 não foi mais tocado pelos aliados, desde o dia em que foi avariado pelas bombas e por minas lançadas pelos alemães. Essas fotografias indicam que a balsa foi camuflada pelos nazistas, foi reparada, não precisam esforçar-se para repará-la.

Os alemães consideram que a atual escassez de materiais primários não parece que valha a pena gastar tanto com um barco que diante das forças combinadas aliados não poderia ser usado com muita frequência. Gdynia tem sido usado pelos alemães como sua principal base naval desde que a RAF e a formação da Oitava Divisão norte-americana realizaram os assustados ataques contra Kew.

RECRUTAMENTO DE FRANCESES PARA A MARINHA ALEMÃ

LONDRES, 23 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou que foi aberto um bureau de recrutamento, na cidade de Caen, no qual, os "franceses de boa conduta" poderão se apresentar para servir à marinha alemã. Diz o anúncio que os elementos que se alistarem "servirão nos destacamentos especiais com consentimento do governo francês".

DEPORTADO O EX-PRESIDENTE DO SENADO FRANCÊS

ZURICH, 23 (R.) — Informação de fonte diplomática digna de crédito que o ex-presidente do Senado francês Jules Jeanneney foi deportado pelos alemães. Era um dos mais íntimos amigos do marechal Pétain.

PROXIMA ABERTURA DA 2.ª FRENTE

LONDRES, 23 (U. P.) — Está próxima a hora da abertura da segunda frente. Segundo informações fidedignas procedentes de capitais aliadas, os violentos ataques aéreos aliados nos últimos dias parecem o prelúdio de grandes operações de desembarque na costa ocidental europeia. Informantes de Vichy afirmam que a grande atividade da RAF e da aviação norte-americana faz crer que os aliados estão preparando ativamente o terreno para o desembarque na costa europeia. Alguns observadores franceses consideram possível que a invasão comece antes ou depois

de quinto de março próximo. Os mesmos declarantes são de opinião que a presença de caças alemães na luta para interceptar os aparelhos atacantes demonstra que os mesmos estão sendo concentrados e poupados para os violentos combates decorrentes da invasão.

EVACUAÇÃO DA COSTA MEDITERRANEA DA FRANÇA

LONDRES, 23 (U. P.) — Como se sabe, a evacuação civil da costa meridional da França, segundo informou a emissora de Paris, ainda segundo a mesma emissora, o sul da França será provavelmente o primeiro ponto em que ocorrerá o desembarque aliado.

ADVERTÊNCIA A POPULAÇÃO

NEW YORK, 23 (U. P.) — A emissora de Vichy transmite uma nota conchando os residentes em Cherbourg e adjacentes de Cantão e Octoville, cuja permanência na zona não seja absolutamente necessária, a abandonar imediatamente, pois o contrário correrá o risco de serem punidos, a abandonar a região dum momento para outro.



CAMUFLAGEM NA NEVE — Quando a neve, seguida de vento e chuva, caiu inesperadamente no setor do Oitavo Exército, em Orsona, os neozelandeses, seguindo o processo usado pelos russos, cobriram-se com longas capas brancas que os tornavam invisíveis. A fotografia mostra dois neozelandeses de uma patrulha usando um telefone móvel para dar indicações de pontos avançados. (B. N. S.)

ESPERAM OUTRO ATAQUE TRAIÇOEIRO

FRACASSO EM ARAKAN OS E. E. UNIDOS SE ENCONTRAM DE STALIN A PERMANENTEMENTE DE GUARDA ROOSEVELT

"Continuamos operando nas defesas intermediárias" — Declara o sec. Knox

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O secretário da Marinha dos Estados Unidos, Frank Knox, declarou, hoje, aos jornalistas, que os norte-americanos "esperam sempre" outro ataque traidoeiro, como o de Pearl Harbor, e acrescentou: "Estamos permanentemente de guarda, a espera de um ataque dessa ordem".

Knox calculou depois que as perdas japonesas em carros de combate não-combatentes durante as três primeiras semanas do mês em curso elevavam-se a 93, porém, por seu turno, chamou a atenção dos ouvintes contra um otimismo excessivo, em consequência do feliz ataque contra a base de Truk.

"Continuamos operando nas defesas intermediárias. Ainda não penetramos nas defesas externas do império japonês. Faltam-nos ainda derrotar o grande exército inimigo, fanaticamente valente e bem equipado".

A seguir, expressou que, durante o mesmo período, os britânicos norte-americanos consideram em dois submarinos. Ao identificar as baixas japonesas revelou que os japoneses perderam 14 vasos de guerra, a saber: 4 destróyers, um navio de hidro-aviões, sete navios de guerra e além disso um cruzador provavelmente afundado.

Também foram afundados 78 navios japoneses mercantes. Entre estes havia 7 petroleiros, três navios de guerra e 9 embarcações não combatentes que foram postas a pique.

SERÃO ACEITOS NEGROS NA MARINHA AMERICANA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Pela primeira vez na história dos Estados Unidos, os homens de cor serão aceitos na Marinha como oficiais.

Já estão sendo escolhidos os candidatos de cor negra para preencher vinte e oito vagas no oficialato naval.

Soubese também que três caça-submarinos e um destróyer serão tripulados exclusivamente por cidadãos de cor, desde o comandante ao último grumete.

CONTROLARÁ AS INSTALAÇÕES

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Roosevelt autorizou o secretário da guerra, Mr. Stimson a assumir a direção das instalações de águas correntes e energia elétrica de Los Angeles.

Esta medida foi adotada, afirmando ser estabelecido seu normal funcionamento devido a uma greve dos seus operários.

INTERROMPIDOS OS SERVIÇOS ELÉTRICOS EM LOS ANGELES

LOS ANGELES, 23 (U. P.) — Os serviços de energia elétrica de Los Angeles foram interrompidos por causa de uma greve declarada dum grande parte dos seus empregados.

Parece que, a greve começou há 15 dias, como protesto pela baixa das autoridades municipais.

Carta de assunto não revelado

WASHINGTON, 23 (R.) — Roosevelt revelou, hoje, que o embaixador da Rússia, Mr. Gromyko, visitou-o, ontem, na Casa Branca, afirmando entregar-lhe uma carta autografada por Stalin. O presidente, entretanto, recusou revelar o conteúdo da mesma.

TUDO SERÁ RECONSTRUIDO APROVEITANDO MATERIAL E TRABALHO ALEMÃES

WASHINGTON, 23 (R.) — O presidente Roosevelt declarou, na noite do ontem, que dará a máxima atenção a sugestão que recebeu no sentido de que as Nações Unidas adquiram trabalho e material na Alemanha depois da guerra, e faça os alemães repararem os edifícios destruídos por cuja destruição foram responsáveis.

Referiu-se o presidente, particularmente ao edifício da abadia de beneditinos, no monte Cassino, na Itália. A respeito da abadia recebeu Roosevelt várias cartas sugerindo propostas para sua reconstrução.

Várias dessas cartas afirmam que se façam subversões em toda a América, para levantar fundos destinados à reconstrução. No fim de seu discurso o presidente afirmou que tudo terá que ser feito aproveitando-se a mão de obra e o material alemães.

LAMENTOU O BOMBARDEIO

NEW YORK, 23 (U. P.) — O arcebispo de New York, monsenhor Spellman, lamentou profundamente que os aliados tivessem sido obrigados a bombardear o território neutro de Castel Gandolfo, residência de verão do papa. Monsenhor Spellman fez um apelo no sentido de que as necessidades de ordem militar não tornem obrigatórios ataques capazes de destruir Roma.

NOVO DIRETOR FASCISTA

MADRID, 23 (U. P.) — Segundo informações de Roma, Mussolini aceitou um projeto proposto pelo secretário do partido fascista.

Delegação de estudantes chilenos

RIO, 23 (A. N.) — Procede de São Paulo, encontra-se nesta capital uma delegação de alunos do último curso da Escola de Engenharia da Universidade de Concepcion no Chile e chefiada pelos professores Gustavo Pizarro e Luciano Cabala. A embaixada será recebida na Faculdade Nacional de Engenharia e em seguida visitará várias de nossas indústrias afim de observar seus métodos de trabalho. Visitará também Volta Redonda, retornando depois a São Paulo.

Lançado ao mar o "Pittsburg"

QUINCY, Massachusetts, 23 (U. P.) — Foi lançado ao mar o cruzador de batalha "Pittsburg", o primeiro navio de guerra de deslocamento de 15.000 toneladas de deslocamento e armado com nove canhões de duzentos e três milímetros. O "Pittsburg" é o décimo terceiro navio da armada norte-americana batizado com esse nome.

Desmentida a notícia sobre o sr. Morgenthau

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A secretaria da Fazenda norte-americana desmentiu a informação de Boston, afirmando que o sr. Morgenthau sofreu um ataque cardíaco e que se obrigou a abandonar o seu cargo.

Desmentida a notícia sobre o sr. Morgenthau

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A secretaria da Fazenda norte-americana desmentiu a informação de Boston, afirmando que o sr. Morgenthau sofreu um ataque cardíaco e que se obrigou a abandonar o seu cargo.

DIZIMADA, DURANTE O ATAQUE A 114 DIVISÃO DE FUZILEIROS

As maiores baixas verificadas durante toda a campanha da Itália — Pânico

ARGEL, 23 (U. P.) — Os círculos autorizados esperam que a febril atividade que se vem notando na retaguarda alemã, resulte numa terceira arremetida em grande escala contra as posições aliadas na cabeça de ponte ao sul de Roma, mesmo a despeito das consideráveis perdas sofridas pelo inimigo nos seus anteriores ataques.

As grandes baixas impostas aos nazistas na ofensiva de quatro dias que levaram a efeito a semana passada os aliados, talvez sejam bem maiores do que se tem julgado. Informações oficiais revelam, agora, que as perdas alemãs em tais assaltos, foram as maiores de toda a campanha, na Itália. Somente num setor ocupado por um batalhão no sudeste de Apúlia, foram contados 500 cadáveres de alemães.

Informa-se, também, que a 114.ª divisão de fuzileiros alemã recentemente chegada da frente iugo-slava, foi dizimada durante os ataques. Diz-se que estas unidades, enfrentando, pela primeira vez, o fogo concentrado da artilharia britânica foram tomadas de pânico.

COMUNICADO OFICIAL DO COMANDO ALIADO

ARGEL, 23 (U. P.) — O comando aliado comunicou: "As tropas do Quinto Exército da cabeça de ponte de Anzio, repuliram dois ataques de caráter local, infligindo baixas ao inimigo. Na frente principal do Quinto e do Oitavo Exércitos houve atividades de patrulhas e artilharia."

Os bombardeiros pesados atacaram o aeródromo de Zagreb e o porto de Zara. Os bombardeiros médios atacaram as comunicações ferroviárias de Forligno, Albina e Montalto di Castro. Durante o dia destruímos 50 aviões inimigos, e perdemos 15. Novos aparelhos efetuaram aproximadamente 1.600 vôos. Sobre a cabeça de ponte a atividade aérea inimiga alcançou um total de 150 vôos. 4 Ju-88 e 6 Arados 198. O torpedeiro Biscione perfurou um navio mercante de 5 mil toneladas e outro atingiu um destróyer. Três aviões nazis foram abatidos. Na noite do ontem Willingford atacaram e bombardearam os edifícios em Herculano. Seis aviões aliados não regressaram."

MANHÃS AS POSIÇÕES

ARGEL, 23 (U. P.) — Não obstante os novos contra-ataques dos nazistas que, segundo informações, estão concentrando grande quantidade de forças coracadas para uma terceira arremetida, os aliados continuam a manter, firmemente, suas posições na cabeça de ponte de Anzio.

Protegidos pelas más condições atmosféricas que impedem a plena ação das armas anglo-norte-americanas, especialmente a aviação, os alemães continuam a investir, repetidamente, contra as linhas aliadas, no mesmo tempo que deslocam poderosas formações de tanques e tropas de choque para posições favoráveis, das quais pretendem desferir um ataque geral.

Todas as acometidas nazistas contra as linhas anglo-americanas, após breve, mas intensa luta, enquanto a artilharia britânica pelo segundo dia consecutivo dispersou uma concentração inimiga, no setor de Apúlia. Informações de fontes autorizadas, com referência a essas ações, dizem que os alemães sofreram grandes perdas, mas que estão destinados a disfarçar preparativos para um terceiro ataque em maior escala.

FRACASSO O ESFORÇO DE KERESLING

ARGEL, 23 (R.) — Comunicamos oficialmente que o segundo grande esforço do marechal Kesselring contra a cabeça de ponte aliada de Anzio, ao sul de Roma, fracassou.

AS MAIS PESADAS PERDAS ALEMÃS

Q. G. ALIADO, NO NORTE DA AFRICA, 23 (R.) — Foi oficialmente anunciado, hoje, que as baixas alemãs durante a segunda ofensiva contra a cabeça de ponte de Anzio, de 16 a 19 do corrente, foram as mais pesadas por eles sofridas, durante toda a campanha da Itália.

Desmentida a notícia sobre o sr. Morgenthau

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A secretaria da Fazenda norte-americana desmentiu a informação de Boston, afirmando que o sr. Morgenthau sofreu um ataque cardíaco e que se obrigou a abandonar o seu cargo.

Desmentida a notícia sobre o sr. Morgenthau

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A secretaria da Fazenda norte-americana desmentiu a informação de Boston, afirmando que o sr. Morgenthau sofreu um ataque cardíaco e que se obrigou a abandonar o seu cargo.

Desmentida a notícia sobre o sr. Morgenthau

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A secretaria da Fazenda norte-americana desmentiu a informação de Boston, afirmando que o sr. Morgenthau sofreu um ataque cardíaco e que se obrigou a abandonar o seu cargo.

Desmentida a notícia sobre o sr. Morgenthau

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A secretaria da Fazenda norte-americana desmentiu a informação de Boston, afirmando que o sr. Morgenthau sofreu um ataque cardíaco e que se obrigou a abandonar o seu cargo.

Desmentida a notícia sobre o sr. Morgenthau

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A secretaria da Fazenda norte-americana desmentiu a informação de Boston, afirmando que o sr. Morgenthau sofreu um ataque cardíaco e que se obrigou a abandonar o seu cargo.

Desmentida a notícia sobre o sr. Morgenthau

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A secretaria da Fazenda norte-americana desmentiu a informação de Boston, afirmando que o sr. Morgenthau sofreu um ataque cardíaco e que se obrigou a abandonar o seu cargo.

Desmentida a notícia sobre o sr. Morgenthau

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A secretaria da Fazenda norte-americana desmentiu a informação de Boston, afirmando que o sr. Morgenthau sofreu um ataque cardíaco e que se obrigou a abandonar o seu cargo.

CONTEUDO ESSENCIAL

Da democracia - Fala Padilla

CIDADE DO MEXICO, 23 (R.) — Os correspondentes da imprensa norte-americana nesta cidade ofereceram um grande banquete ao presidente da República, Sr. Avila Camacho, tendo comparecido ao mesmo numerosos funcionários, especialmente o ministro das Relações Exteriores, Ezequiel Padilla, que pronunciou vibrante discurso, dizendo que "a imprensa americana, neste país, representa a livre expressão do sentimento de solidariedade".

Proseguindo disse o orador: "Afastada da frente de batalha, a missão dos correspondentes da imprensa norte-americana no continente americano é trazer a obrigação de interpretar os grandes ideais com entusiasmo e animo construtivo, por igual, nos momentos felizes, como nos momentos graves".

Roosevelt declarou que "na fala de Democracia nos Estados Unidos, se ao mesmo tempo se a democracia não é defendida a todos os níveis e em todas as circunstâncias. Este princípio deve ser nacional, não somente nos Estados Unidos, como dentro do todo continente americano. A grandeza da época que vivemos — disse o orador — é a época que se vive uma guerra de morte contra toda e qualquer tentativa de subjugação humana, estamos criando um mundo novo, a qual, pela primeira vez, a palavra de democracia não terá mais sentido político, sendo consubstancial de justiça econômica, categoria moral e fraternidade mundial".

"Todos os problemas — afirmou o sr. Ezequiel Padilla — dependem em grande parte de nossa atividade e da maneira de encarar da antena de nossa inteligência e do coração, as mensagens da coletividade e os clamores das multidões".

FRATERNIDADE ANGLO-BRASILEIRA

LONDRES, 23 (R.) — A fraternidade anglo-brasileira na guerra e na paz, foi hoje, solenemente celebrada no inauguração de uma sessão permanente da Câmara Brasileira de Comércio e Indústria, em São Paulo, sob a presidência de Aragão presidida a solenidade, cabendo-lhe descobrir a cortina, que encobria o retrato do presidente Getúlio Vargas que foi feito entre outras.

A Câmara Brasileira de Comércio e Indústria possui 50 membros fundadores, e 200 membros, cuja maioria absoluta compareceu à cerimônia de hoje, encerrando a sessão de trabalho com o discurso de encerramento do primeiro ministro britânico Churchill, assinado por um louco, durante as guerras napoleônicas.

PRODUÇÃO DE PENICILINA NO URUGUAI

MONTEVIDEO, 23 (U. P.) — O Uruguai está em véspera de entrar no mercado mundial, como produtor de penicilina. Esta "nacional" notícia de ser dada à United Press pelo governo uruguayo, autor da fórmula para a produção em massa do notável bactericida.

Segundo informou Rubio seu método exige apenas de 18 a 20 dias para a produção de quantidades ilimitadas de penicilina. Com o seu produto já foram curados numerosas pessoas, tanto nesta capital como em Buenos Aires, inclusive o filho do jornalista uruguayo Solari Manóvil, atacado de meningite. Diz a informação que Martínez Rubio não é ainda um renomado homem de ciência. É apenas um jovem, médico e sociólogo do laboratório Snam.

COMUNICAÇÕES ENTRE A SUÍÇA E A AMÉRICA DO SUL

ZURICH, 23 (R.) — A rádio suíça anunciou que foram estabelecidas comunicações radiofônicas entre a Suíça e a América do Sul, com um serviço regular entre a Suíça e Buenos Aires.

DETENÇÃO DE PESSOAS SANTIAGO DO CHILE

(U. P.) — Oficialmente se espera que sejam detidas umas pessoas implicadas nas supostas atividades de espionagem em favor do Reich, no Chile, agora aquelas já presas por ter sido comprovada sua participação na organização nazista, que se comunicava com a Alemanha dando informações referentes à situação alimentícia do país assim como dos Estados Unidos.

Para forçar a abdicação

NAPOLES, 23 (U. P.) — Nas esferas políticas desta capital, diz-se que uma junta de seis partidos políticos italianos oficialmente, reconhecidos, empreenderam uma campanha para forçar o rei Victor Emanuel a abdicar, mesmo antes que Roma seja capturada. Expressam que essa junta foi formada depois da conferência de Bari, há duas semanas.

MUSCOTÔNICO

Tônico do Cerebro

SUPLEMENTO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão das "Diárias Associadas"

Recife, 24 de Fevereiro de 1944

Este SUPLEMENTO não pode ser vendido separado. Exija-se com o número do DIÁRIO da hoje, sem aumento de preço.

AS VESPERAS DO GRANDE ATAQUE AS MARSHALL

Uma das maiores batalhas até hoje travadas no Pacífico

Por Morris Markey.

N. R. — A seguinte crônica de Morris Markey, correspondente de guerra norte-americano no Pacífico, foi escrita momentos antes de embarcar num porta-aviões que integrava as forças aliadas encarregadas de invadir as ilhas Marshall.

HONOLULU, retardada — (U. A.) — A vida de Honolulu, nestas duas últimas semanas, foi extraordinária. Poderia dizer que vivi entre milhares de homens que se preparavam para uma das maiores batalhas até hoje travadas no Pacífico, na fase da contra-ofensiva das forças norte-americanas. Todos sabiam o que os esperava: as ilhas Marshall. Contudo, ninguém se mostrava surpreso com os acontecimentos transcendentais que estavam sendo preparados meticulosamente.

No porto estava fundeado uma imensa frota de navios de guerra, transportes e unidades de abastecimento. Provisões, armas de todos os tipos e tudo o que fosse necessário para o bom êxito da invasão eram transportadas para bordo dos navios, rapidamente para que a tarefa pudesse ser iniciada o mais cedo possível. Nos quartéis e nos acampamentos observava-se incessante atividade, à medida que eram completados os detalhes de todas as fases dos preparativos para o ataque. Maior ainda era a atividade dos técnicos em suas de cem das artes de guerra que davam os últimos retoques práticos no adestramento dos combatentes.

No entanto, nas ruas cheias de povo, nos congestionados centros de diversão — que parecem ter sido enviados por encomenda postal desde Oney Island — e também nos clubes cheios de oficiais e soldados, podia-se andar ou permanecer, horas e horas, sem que percebesse a proximidade do ataque.

Os soldados e marinheiros, como sempre, passam constantemente aos pares, repetindo as mesmas anedotas de sempre, em busca de

duas coisas: uma mulher e uma garrafa de cerveja. Ambos difíceis de ser encontrados. Podiam ser vistos, como se nada fosse acontecer, sentados nos lugares mais insuspeitos — sobre as mangueiras dos bombeiros, em caixotes vazios — lendo as "historietas" dos jornais ou discutindo sobre se Lou Gehrig foi ou não o melhor jogador de "base-ball" que George Sisler. Podiam igualmente ser vistos tomando refrescos, ou atirando ao alvo com flechas, ou comprando pilhas de livros de anedotas. Eram também encontrados juntos aos pianos existentes nos clubes de soldados ou de diversão, cantando "Pistol Packin' Mama", ou então tirando retratos a 75 centavos, abraçando as moças nativas, as "hulas", de rostos hieráticos, ou mesmo jogando ping-pong ao ar livre.

Nos clubes de oficiais o ambiente era semelhante. Enquanto tomavam seus refrescos, lia os jornais, contavam anedotas ou fatos acontecidos ou, então, como os soldados, reuniam-se para cantar "Jamais sabrás", num tom indefinido. Ocasionalmente os tenentes eram vistos embaldados, isto é, acompanhados por enfermeiras licenciadas.

Alguns grupos de oficiais são formados por homens extremamente sensíveis — pilotos que de pronto estarão levantando vôo em pequenos aviões brilhantes, pertencentes aos porta-aviões, para se lançar contra as defesas anti-aéreas, que todos sabem ser poderosíssimas.

Assim é a guerra. Muitos deles sabem, com toda certeza, que não voltarão mais a se sentar nas mesas dos clubes ou a cantar as suas canções prediletas. Mas, ninguém fala de guerra. Quando muito, os pilotos discutem a superioridade deste ou daquele aparelho.

Não há agitação nem sequer uma simulação de serenidade. Não sofreu nenhuma alteração o ritmo da vida nem foram alteradas as expressões faciais. A confiança, a segurança e a capacidade de manter um se-

grado militar mostram-se efetivos, no mais alto grau. Ninguém se refere à sua unidade ou à sua missão. Ninguém menciona datas nem destinos.

Todas essas considerações podem ser utilizadas para afirmar que os norte-americanos sabem lançar-se à luta, que será dura, mas não sequer discutiram esse assunto ou trataram de evitá-lo. E de nenhum modo a proximidade da ação lhes afetou o apetite, o seu sono, ou a vontade de ler as historietas cómicas. Sem preocupações, divertiram-se e mais que podem até às 22 horas, quando têm de estar recolhidos às suas unidades.



O caçador de ratos fecha a ratoeira.

Quem é o comandante supremo do sudeste da Ásia: Lord Louis Mountbatten

WASHINGTON, fevereiro — Nomeado algum tempo para o Comando Supremo Aliado no sudeste da Ásia, Lord Louis Mountbatten é uma das figuras mais atraentes da Guerra Mundial. Antigo chefe das Operações Combinadas, ele logo se distinguiu em ação. Suas táticas de Comando na Noruega, França e norte da África já tomaram foros de lendas. Agora, confiarão-lhe a tarefa de expulsar os japoneses da Ásia (um comando tão importante quando o de Eisenhower na Europa e de Douglas MacArthur no sudoeste do Pacífico). Mountbatten é um cavalheiro errante no conflito mais sombrio da história.

Em 43 foi um dos maiores combatentes da Inglaterra — imaginativo, destemido, um líder de homens e profundo conhecedor de táticas militares modernas. Oficiais americanos que trabalham com ele têm confessado que ficam menos tontos com o seu passado do que impressionados pelo seu conhecimento de como fazer as coisas militares. Em Londres, dizem que o viatouso Lord Louis tem "um quê de Nelson".

"A Coordenação — diz Mountbatten — dará a vitória no Extremo Oriente". Como Comandante, Numero 1, chefiou o único comando unificado de forças de terra, ar e mar.

Antes de organizar os "Comandos", Lord Louis viu quase ao fim quando naufragou com o seu navio capitaneado, o Kelly. O navio adernou e submergiu em 70 segundos durante a batalha de Creta. Mountbatten apertou o nariz e prendeu a respiração até a máxima resistência de seus pulmões, quase afogando-se numa cama de óleo. O trabalho "In Which We Serve", de Noel Coward, está inspirado a exploração do Kelly.

Contudo, o intrepido Lord Louis, que toma parte direta nas batalhas em que comanda os seus homens, teve apenas um pequeno ferimento na guerra. Quando nos Estados Unidos, há dois anos passados, assumiu o comando do porta-aviões Illustrious, foi derrubado por um bombardeio. O animal pertence a Mrs. Cornelius Dresselhuys, outrora Lorraine Manville, irmã do artista Tommy, foi depois dada a Mountbatten como mascote.

CRESCER NA "ROYAL NAVY"

É o almirante mais jovem atualmente na Marinha Real Britânica, tendo entrado na mesma aos 13 anos de idade serviu como guardamarinha do navio capitaneado do Almirante Beatty durante a última guerra, sendo subtenente quando a mesma terminou, servindo na 12.ª Flotilha de Submarinos.

Marinheiro por profissão, Lord Louis é também um exímio jogador de polo, piloto, inventor e perito em rádio. A estação de serviço Mountbatten (um complicado equipamento que dá as distâncias exatas que separam os navios numa formação de batalha) é hoje usa-

da na Royal Navy. Oficial chefe do Serviço de Rádio na Esquadra do Mediterrâneo, 1931-33, e considerado como o mais brilhante oficial sinalizador da Marinha de Guerra da Grã-Bretanha.

É bisneto da rainha Vitória, sobrinho do último Czar da Rússia e é casado com a riquíssima Edwina Ashley, a Brenda Frazier da sociedade britânica quando moço, e seu pai, o falecido príncipe Louis de Battenberg foi Primeiro Lord do Almirantado durante a Primeira Guerra Mundial. É curioso que Edwina, assim chamada em homenagem ao seu padrinho, Edward VII, seja neta de um nobre inglês de ascendência germanica — Sir Ernest Cassel. Sir Ernest parecia-se tanto com seu amigo rei Eduardo que foi apelidado "Windsor Cassel". Deixou para sua neta cinco milhões de libras.

Ainda dando maior brilho à aura de realza que cerca o Mountbatten, estão as suas relações: o rei da Inglaterra, o falecido rei da Espanha, a princesa herdeira da Suécia, Lúiza, e o duque de Windsor são padrinhos e madrinhas das suas filhas Patricia, de 19 anos, e Pamela de 14. Quando Patricia nasceu, a rainha Mary ofereceu um enxoval todo rico.

Seu casamento na Abadia de Westminster em 1922 despertou a atenção internacional. O príncipe de Gales (agora duque de Windsor) que foi seu padrinho, presenteou Lord Louis com um globo de prata onde estão traçadas 89 mil milhas de viagens. Representava a viagem que Windsor realizou em 1820, tendo como seu assiatente naval Mountbatten.

Nos dias de antes da guerra, os Mountbatten estavam entre os membros da família real. Lord Louis estava em Fort Belvedere com Windsor quando o último tomou a histórica decisão de abdicar ao trono e casar-se com Wallis Warfield Simpson. Mas, Lord Louis estava também ao lado do rei Jorge, como seu ajudante pessoal, durante as cerimônias de coração do mesmo. Sua esposa, Lay Louise, é sempre apontada entre as dez mulheres que melhor se vestem ao mundo. Hoje enverga o uniforme azul da St. John's Ambulance Brigade. A grande admiração de Lady Louis pela América do Norte foi reforçada quando esteve na Califórnia em 1934, em trânsito para Shanghai, onde ia encontrar o esposo. O falecido Douglas Fairbanks era um grande amigo dos Mountbattens.

Lord Mountbatten tem extraordinários poderes de concentração, grande energia física, um incalculável fundo de experiência estratégica, sendo o homem indicado para o posto — uma das suas mais duras tarefas nesta guerra. Lord Louis tem como lema o que ele disse aos jornalistas recentemente em Washington: "Não é bom mandar os rapazes fazer uma coisa que a gente não é capaz de fazer".



Podemos também nos retirar para encurtar suas linhas?

Potencial de fogo e pontaria dos aliados

Derrotando o inimigo na Europa e no Pacífico

WASHINGTON, fevereiro — Os relatórios recebidos pelos comandantes do exército americano em Washington, procedentes da frente de batalha, no Sul do Pacífico e na Europa, demonstram conclusivamente que os característicos marcantes dos soldados aliados estão contribuindo poderosamente para a derrota inimiga.

Uma dessas características é a tremenda potência de fogo das unidades de infantaria — artilharia — aviação coordenadas como uma só força, e a outra a pontaria dos soldados americanos, que é considerada com grande respeito pelos alemães.

O Departamento de Guerra dos Estados Unidos, resumindo as operações no Sul do Pacífico, num recente comunicado, assim se expressa:

"As táticas excepcionais e pouca criatividade dos japoneses se tornaram reveladas inadequadas e fúteis contra a estratégia aprovada pela experiência e memorizada pelos comandantes americanos nas 'jungles' do Pacífico. Esta é a conclusão a que chegaram os observadores militares, que acompanharam a 371.ª Divisão em ação na ilha de Bougainville e nas Salomão.

"A estratégia tática de guerra dos japoneses algumas vezes desmoralizante, e seus ataques aéreos são muito eficientes, mas a opinião dos que compararam os seus métodos com os adotados pelos americanos é que "quando as cartas são lançadas, é o inexorável avanço do soldado de infantaria apoiado pela artilharia, que apresenta resultados satisfatórios em terreno conquistado e mantido.

"Os princípios fundamentais da guerra terrestre foram empregados com desastrosos efeitos para os japoneses do campo da campanha da Nova Geórgia, na qual o importante aeródromo de Munda foi capturado pelos soldados americanos, tendo os seus bons resultados sido confirmados pelos combates travados na ilha de Bougainville.

de o "errar ou acertar", cobrindo a área inimiga com uma rajada de metralha, os americanos escolhem sempre seu objetivo antes de atirar.

"Os prisioneiros alemães não conseguem compreender como os paraquedistas americanos puderam enfrentar rajadas de 40 a 50 tiros por segundo, para depois aniquilar os seus inimigos com algumas tiros certeiros. A infantaria paraquedista, equipada com fuzis Springfield, dotados de miras moderníssimas, são olhados com terror pelos alemães, que admitem que uma bala é muitas vezes suficiente para um atirador americano, numa distância de 500 a 600 metros.

"Uma história que bem demonstra o valor da boa pontaria é a que se refere a uma patrulha, comandada de uma colina. Localizando a metralhadora que disparava contra eles, os soldados americanos estavam tão próximos uns dos outros que não se podiam determinar precisamente nenhuma "linha de frente".

"O tenente Childers gritou na direção do ninho de metralhadoras. Um homem se ergueu, sendo logo identificado como um oficial alemão. O reconhecimento foi mútuo e ambos atiraram simultaneamente. O oficial alemão foi mortalmente ferido.

"O ninho de metralhadora estava tão bem protegido naquelas rochas que um tiro de fuzil seria ineficaz. Um soldado americano atirou então uma pedra na direção do ninho de metralhadora. Dois soldados nazistas, julgando que se tratava de uma granada, fugiram numa desabalada carreira. Os americanos aniquilaram rapidamente os outros três ninhos de metralhadoras e capturaram a elevação."

"Além disso, era desejo do nosso grande líder, Dr. Sun Yat Sen que a China tivesse um governo constitucional tão depressa quanto as circunstâncias o permitissem. De acordo com esse ponto de vista, que obteve o inteiro apoio do nosso governo, já se decidiu que será convocado todo o povo para a eleição de seus representantes, afim de promulgarem uma Constituição, um ano depois de terminada a guerra, bem como marcaram a data em que a mesma deverá entrar em vigor.

"Esta resolução foi seguida de uma proposta do presidente Chiang Kai Shek, da criação de uma comissão para ir estudando desde já os problemas que se relacionam com o futuro governo constitucional, a qual auxiliará o governo na realização deste programa".

Nesse ínterim, isto é, desde hoje até que seja convocada a convenção popular, todos os esforços, segundo a opinião do sr. Shao, devem ser concentrados na educação e preparo do povo, para o novo sistema constitucional de governo. Para isso, se deve ter em conta: 1) o governo providenciará junto ao Ministério do Exterior e aos governos provinciais para que adotem o novo sistema distrital. Os povos ou grupos de povos devem se reunir para elegerem livremente os seus chefes.

O Conselho Político de Hsien deverá tomar resoluções profissionais, para defesa de seus direitos a consultas técnicas nos assuntos que lhe disserem respeito.

2) Eleição de representantes à convenção popular a fim de preencherem as vagas deixadas pelos que morreram ou perderam o mandato, por fraude ou prática de quaisquer outros atos ilegais.

Interrogado sobre as relações entre o Kuomintang e o Partido Comunista, o sr. Shao afirmou que a situação era muito tensa há muitos meses.

A CHINA TERÁ UM GOVERNO CONSTITUCIONAL

A opinião do embaixador chinês na U.R.S.S.

Por HUBERT S. LIANG — (Copyright da "Inter-Americana")

CHUNGKING, fevereiro — "Já foi definitivamente assegurado a China um governo constitucional, depois do término da guerra. Não só as condições objetivas do China como a evolução dos acontecimentos internacionais exigem essa medida", declarou o sr. Shao Li Tao, secretário geral do Conselho Político e da comissão, recentemente criada, "para provar a realização de um governo constitucional", em entrevista que concedeu a um jornalista, nesta capital.

O sr. Shao, que é considerado na China como um líder liberal, acaba de ser nomeado embaixador do seu país junto ao governo da U.R.S.S.

Durante o incidente ocorrido no Sião, em 1936, o sr. Shao era o governador de Shensi. Na dupla função que agora está exercendo, ele tem à sua frente os problemas políticos, que devem ser a expressão da vontade do seu povo, o qual é representado por diversos grupos, no Conselho Político.

"O governo constitucional não é uma coisa de que se possa falar ou mostrar objetivamente", disse o sr. Shao. "É uma expressão da maturidade dos povos e deve originar-se nas suas experiências, através dos tempos. Os chineses são democráticos por natureza e nenhuma ditadura jamais vingará, no nosso país.

"Além disso, era desejo do nosso grande líder, Dr. Sun Yat Sen que a China tivesse um governo constitucional tão depressa quanto as circunstâncias o permitissem. De acordo com esse ponto de vista, que obteve o inteiro apoio do nosso governo, já se decidiu que será convocado todo o povo para a eleição de seus representantes, afim de promulgarem uma Constituição, um ano depois de terminada a guerra, bem como marcaram a data em que a mesma deverá entrar em vigor.

"Esta resolução foi seguida de uma proposta do presidente Chiang Kai Shek, da criação de uma comissão para ir estudando desde já os problemas que se relacionam com o futuro governo constitucional, a qual auxiliará o governo na realização deste programa".

Nesse ínterim, isto é, desde hoje até que seja convocada a convenção popular, todos os esforços, segundo a opinião do sr. Shao, devem ser concentrados na educação e preparo do povo, para o novo sistema constitucional de governo. Para isso, se deve ter em conta: 1) o governo providenciará junto ao Ministério do Exterior e aos governos provinciais para que adotem o novo sistema distrital. Os povos ou grupos de povos devem se reunir para elegerem livremente os seus chefes.

O Conselho Político de Hsien deverá tomar resoluções profissionais, para defesa de seus direitos a consultas técnicas nos assuntos que lhe disserem respeito.

2) Eleição de representantes à convenção popular a fim de preencherem as vagas deixadas pelos que morreram ou perderam o mandato, por fraude ou prática de quaisquer outros atos ilegais.

Interrogado sobre as relações entre o Kuomintang e o Partido Comunista, o sr. Shao afirmou que a situação era muito tensa há muitos meses.

Armas especiais para a luta nas selvas da Birmania

Pelo comandante Walter Hingson — Copyright da Inter-Americana.

LONDRES, fevereiro — (Por via aérea) — "Quanto maior for a arma, menor será o seu uso". Esta declaração, um tanto surpreendente foi formulada pelo comandante de uma divisão hindú, na fronteira entre a Índia e a Birmania. Formulou-a depois de meditar devidamente sobre o assunto e em consequência de ampla experiência, na qual figurava uma retirada debaixo de fogo, através da Birmania, em 1942. Os canhões pesados e os tanks constituem uma desvantagem nas selvas espessas e carentes de estradas.

Um canhão de montanha é mais manejável do que um canhão de campanha, porque pode ser desmontado e levado no bomo de um animal. Além disto pode disparar numa distância menor. Uma metralhadora de mão ou "tommy" ocupa menos espaço que uma metralhadora comum e é conduzida com mais facilidade quando se tem de abrir caminho através dos atalhos. Da mesma forma uma faca ou punhal é mais eficiente a curta distância do que um fuzil ou uma baloneta.

A baloneta tem vantagem em combates nos quais se pode abater o inimigo antes de o atacar a punhal ou a mão. Com a má visibilidade das selvas, a baloneta, porém, tem que estar colada ao tempo. Torna o fuzil uma arma pesada e de pouca facilidade de manobra, sobretudo para ser utilizada entre as árvores. O que se requer em tais condições é um punhal que possa ser brandido rapidamente, não muito pesado e capaz de conter um atacante.

O "Kukri", usado pelos Gurkhas e Garhwallis, é a arma ideal — uma faca curva, larga, com um punho de sete polegadas de comprimento. As tropas britânicas e os soldados da Índia, entretanto, não se adaptam muito facilmente a essa arma. Os montanhenses, depois de a terem usado durante muitas gerações, são de grande eficiência no manejo de tal arma, mas em mãos inexperientes, resulta mais perigosa para quem a usa do que para o inimigo. Igualmente, a machadinha que as tropas africanas levam, principalmente para abrir caminho através dos bosques tropicais, é difícil de manejar em mãos não habituadas a mesma. A espada japonesa é muito comarida, embora possa ser empregada com eficiência contra seus próprios donos, em muitos casos. O coronel de um batalhão Gurkhas, atacado por três japoneses, matou com um tiro de revólver, apoderou-se da sua espada e com ela matou os outros dois japoneses.

Muitos soldados ingleses e hindus estão agora equipados com "doh". Trata-se de uma arma da Birmania. É uma faca com uma lâmina de quatorze polegadas de comprimento e um punho de seis polegadas. Uma das lâminas é afiada, como uma navalha. É muito barata e de fácil fabrico.

"Entretanto — acrescentou as coisas já não são tão ruins e espero que tenham cada vez mais. É absolutamente necessário que todos trabalhem em conjunto, para a vitória comum e tendo como único objetivo os altos interesses da nossa nação, até que esta imponha ao seu covarde agressor, com auxílio dos nossos aliados, a rendição incondicional.

Fazer um picadinho do inimigo não é a única utilidade do facão na selva. Abrir caminho através do mato, cortar ramos para camuflagem e numerosas outras tarefas, exige um facão pesado e cortante. A baloneta é destinada principalmente para o assalto e não é adequada para o corte. As "dohs" são as armas que melhor se adaptam a tais usos e, brevemente, estarão empregadas por todos os soldados ao longo da fronteira da Birmania.

Como acontece com todas as armas, a falta de treinamento no manejo das mesmas é uma desvantagem e, assim, verdadeiras escolas em plena selva, ministrando ensinamento sobre as novas armas.

Em Nepal, entre os Gurkhas, um rapaz não adquire sua condição de homem antes de ser capaz de cortar a cabeça de uma cabra com um só golpe. Ao soldado britânico e ao "sopoy" hindu não só é ensinado tal golpe contundente, como também os cortes mais delicados e maneiras de defesa, coisas de grande eficiência. O "doh" birmano é uma arma formidável em mãos de um soldado, naquela zona acidentada e de densas selvas.

Aumenta a produção naval americana para a invasão

WASHINGTON, fevereiro de 1944 — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Numa antecipação dos poderosos golpes que breve serão desfechos em grande escala contra os exércitos do Eixo na Europa, golpes esses vindos do leste, oeste e sul — como ficou estabelecido pelos três grandes chefes aliados na recente e histórica conferência de Teerã — a Marinha dos Estados Unidos anunciou um programa de construções que envolve um total de 80 mil embarcações de desembarque de vários tipos.

Cerca de 25 mil dessas embarcações, desde os navios grandes a unidades de desembarque para a invasão, já foram construídas, e o restante está em andamento acelerado.

Isto foi recentemente revelado pelo almirante Edward L. Cochran, chefe do Bureau de Navios da Marinha dos Estados Unidos.

O almirante Cochran revelou também que a produção de "ali-fors" — tratores anfíbios para o transporte de tropas — será melhorada com as lições aprendidas na luta dura e cruenta para a conquista das Ilhas Gilbert, onde os nipônicos tiveram de ser expulsos da polegada de terra. As unidades de desembarque desempenham um papel vital nas operações de praias, passando muito bem pelos bancos de coral.

O chefe de Construções Navais da Marinha também declarou que o programa de construção de destroyers para escolta, o qual estabeleceu um recorde de produção em 1943 com o comissionamento inesperado de 300 navios de tal tipo, ainda estava em vias de ser completado. Tais navios, disse o almirante Cochran, embora contruídos para operações no Atlântico, "podem desempenhar excelente e útil serviço no Pacífico".

Um az da aviação Americana na Inglaterra

WASHINGTON, fevereiro de 1944 — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — A figura mais destacada da aviação dos Estados Unidos na Inglaterra é o capitão Walker M. Mahurin, de 24 anos de idade, natural de Fort Wayne, Indiana. Trata-se de oficial comandante de caça da Oitava Força Aérea do exército norte-americano.

Pilotando aviões de caça P-47 Thunderbolt, o capitão Mahurin derrubou três aviões e cada uma de suas missões, conseguindo elevar o seu total para 12.

Sua esquadilha, comandada pelo coronel Hubert Zemke, ultrapassou em muito o alvo estabelecido de 100 aviões antes do Natal. No princípio de novembro a esquadilha já tinha a seu crédito um total de 102 aparelhos nazistas derrubados.

Quem é o chefe, etc.

(Conclusão da última parte.) mas, depois de atravessar a fronteira da Polónia, cruzará o Dniester para invadir a Rumania, e investirá ao norte contra os Estados Balcicos. Mas os russos terão o seu exército um pouco diminuído pelas chuvas da primavera e pela fome, depois do que o tempo tornar-se-á favorável e o terreno firme para a invasão da Europa.

Os russos precisarão de tempo para construir suas linhas de comunicações ao longo do território que conquistarem. Com os campos de aviação cada vez mais próximos de todos os pontos da Alemanha, não é demais perguntar se a segunda frente não será aberta com um movimento combinado com os russos, depois de terem sido ataques aéreos contra a Alemanha terem reduzido, consideravelmente, o moral do seu exército.

Recife, 24 de Fevereiro de 1944

Este SUPLEMENTO não pode ser vendido separado. Exija-se com o número do DIÁRIO de hoje, sem aumento de preço.

DERRUBADO O SEU AVIÃO, O TENENTE KING FOI OBRIGADO DIVERSAS VEZES A MERGULHAR DURANTE ALGUNS SEGUNDOS NO MAR, AFIM DE EVITAR O FOGO DAS METRALHADORAS JAPONESAS, NUMA PERSEGUIÇÃO QUE DUROU VÁRIOS DIAS

Pelo tenente Benjamin H. King. (Copyright da Inter-Americana)

DE UMA BASE AVANÇADA NO SUL DO PACÍFICO, fevereiro (Inter-Americana) — Era um ótimo dia aquele para o ataque contra Kahili. A Formação de Fuzileiros nos oferecia um soborbo espetáculo — pareciam flutuar sem nenhuma esforço, enquanto nossos caças se movimentavam de um ponto a outro, ora subindo, ora descendo, afim de proteger os bombardeiros contra possíveis ataques inimigos.

Vocaramos na posição numérica quatro. Estávamos acima e atrás de nossos bombardeiros, a uma altitude de 27.000 pés quando entramos em contacto com o inimigo. Em 3.15 da manhã, quando avisei a primeira formação de caças Zeros em quatro grupos, ainda longe do alvo, de não de nossos canhões, alguns dos outros grupos numa altitude menor. Estive em pique e se bem que inimigos começaram a passar juntinhos de minha asa esquerda e do motor. Manobrei imediatamente para fugir a linha de fogo e alvei o Zero inimigo, que vinha à frente. Continuei atirando até que o avião japonês começou a perder altura, caindo em chamas.

Voltei para me juntar aos meus companheiros de grupo. Percebi então que dois Zeros nipônicos manobravam para nos atacar. Alvei a asa do avião inimigo e depois a própria fuselagem. O Zero começou a fazer uma espiral e também entrou a perder altura. As chamas começaram a devorar sua asa esquerda. (Outro piloto verificou a destruição deste caça inimigo).

Nesse instante, dois caças nipônicos me atacaram de cima e pela retaguarda. Apoiado um deles estava atirando, mas esse mesmo conseguiu atingir a minha asa e o motor direito. Todos os meus canhões cessaram de funcionar e o avião caiu em pique. Subi novamente a uma altura de 25.000 pés, quando alguns segundos depois o motor esquerdo também parou. Eu ainda podia voar com o outro motor a cerca de 170 milhas por hora. Os controles pareciam O.K. e eu tinha esperança de poder alcançar Vella La Vella.

Quando me encontrava ainda a meio caminho, no entanto, mais dois caças japoneses me atacaram pela retaguarda e pelos flancos. O motor direito parou e eu de lançar mão do último recurso, que me restava, que era lançar-me sobre o mar num paracadute. Mergulhei até 150 pés acima do nível do mar, manobrei violentamente o aparelho e saltei. Acabava de me desvencilhar do paracadute, no mar, quando o meu avião caiu a curta distância, inclinou-se e começou a afundar.

Num ato de cruz perseguição, os pilotos inimigos julgaram que ainda deviam me metralhar. Uma bala passou raspando pela minha cabeça e furou o capacete. Para evitar ser atingido, dei um mergulho e procurei conservar-me debaixo d'água tanto tempo quanto me fosse possível. Meu salva-vidas "Mae West" estava O.K. e quando eu já estava nele bem instalado vi dois caças nipônicos que se distanciavam,

evidentemente com as munições esgotadas.

Subitamente surgiram mais dois Zeros, na direção de Kahili. Eu vi o meu barco salvavidas, afim de que o seu fundo azul ficasse voltado para cima. Os aparelhos inimigos dispararam várias rajadas contra o meu paracadute, mas disparavam na direção do sul e evidentemente não me viram. Finalmente, os dois aparelhos também desapareceram na linha do horizonte.

Subi para o barco salvavidas e remei durante o resto do dia e a noite. Erum 8 horas da manhã, quando avistei uma grande formação de bombardeiros e caças que regressavam de Kahili. Pouco depois passei um grupo de aviões da marinha, duas milhas a leste. Tentei fazer sinal, mas de nada diuturo.

O sol estava causticante. As minhas mãos e a face estavam queimadas. Mas continuei a remar. À tarde, matei um passarinho com meu rifle. Depois de comê-lo, embora "era", senti-me um pouco melhor.

Na manhã seguinte, mais ou menos ao meio, outros zeros surgiram a uma altitude de 1.000 pés e eu tive novamente de colocar-me sob o meu barco, com o seu fundo voltado para cima. Os aparelhos se dirigiram para o sul, e continuei na minha aparentemente interminável tarefa de remar. Tentei comer as rações de chocolate, mas estas estavam molhadas de água salgada. Atirei contra outro passaro para comer, e

bebi um pouco de água contida no cunil de emergência.

Atirei noutro passarinho, que me forneceu um agradável almoço, mas já me sentia muito fraco, pois há vários dias não dormia nem comia normalmente. Uma forte tempestade me obrigou a passar a noite em uma pequena ilha, tendo eu remado.

Verificando que as ondas quebravam muito forte, resolvi esperar para a manhã seguinte. Enchi o barco de ar, lancei a ancora e fui dormir. Acorda-se a madrugada. Estava terrivelmente frio. O mar estava muito agitado, mas o canal entre as duas ilhas parecia calmo e decidi remar para lá. Dois Zeros evoluíram sobre mim e um deles passou sobre mim a uma 50 pés de altura. Momentos depois percebi que eles vinham a baixa altura em minha direção, e tive de embarcar novamente o meu salva-vidas.

A cerca de meia noite do canal, avistei uma ilha. Remei até a costa e, depois de várias tentativas, consegui arrastar o meu barco e escondê-lo na praia. Havia uma corrente de água doce próxima, e ali eu bebi até fartar-me lavei minhas roupas.

Nessa ilha, o tenente King encontrou-se com o tenente Poek e dois outros aviadores que ali se encontravam há mais de um mês, quando seu avião fora abatido pelos caças inimigos. Os heroicos aviadores foram salvos um mês depois por um avião de patrulha da marinha,

Quem é o chefe do Estado Maior do general Eisenhower para a libertação da Europa

Pelo col. Frederick Palmer

WASHINGTON, fevereiro — (Por via aérea) — A nomeação do major general Walter B. Smith para chefe do estado maior do general Eisenhower é uma escolha mais que natural. Ninguém melhor indicado para o importante papel de planejar e executar a invasão da Europa ocidental.

Se o tenente-general Mark W. Clark tivesse sido designado para comandar as forças da terra dos Estados Unidos na frente ocidental estaria completa a equipe americana. Marshall-Eisenhower-Smith-Clark, com que nós familiarizamos no Norte da África.

O general Smith, que é mesmo mais jovem que Clark e que era maior quando começou a reorganização do nosso grande exército de hoje, está perfeitamente treinado para o posto que agora ocupa. Foi secretário do Estado Maior sob o comando direto do general Marshall.

Depois Smith tornou-se secretário dos Estados Miores combinados inglês e americano, ex-reitor, marinha e aviação; em seguida foi chefe do Estado Maior em todas as operações no Norte da África e na Itália. Esteve em íntimo contacto com os chefes operacionais da terra, mar e ar, que são justamente os homens destinados para a grande invasão.

Este conjunto de gente há muito merece melhor a perfeita coordenação entre um Che-

fe de Estado Maior e um Comandante em Chefe. O papel de Smith tanto é de conselheiro como executivo. Pode salvar Eisenhower de detalhes tomando decisões que ele sabe que seu chefe tomaria em tais situações. Destacando estudantes art e da guerra, da teoria de estratégia e tática, Smith tem agora mais de um ano de experiência na escola da prática.

Não somente conhece a fundo os pensamentos de Marshall e de Eisenhower, mas ainda o do britânico. Tendo, segundo em comando, depois de Eisenhower, do Marechal britânico Leigh-Mallory, comandante geral do ar; e de Marechal britânico Ramsay, comandante geral das forças navais de invasão.

Smith é um tipo caracteristicamente americano como Eisenhower. Partilha também da capacidade de Eisenhower em saber conduzir as coisas com grande habilidade. Com Smith ao seu lado, Eisenhower sentir-se-á extremamente acompanhado, sobretudo quando tiver que tratar com os seus colegas britânicos.

A ofensiva russa prossegue em grande velocidade, mas isto não diminui a grande responsabilidade do general Eisenhower e seu Estado Maior. Durante dois anos os alemães fortificaram a costa ocidental da Europa contra as possibilidades de desembarque, sob a cobertura de intensos ataques aéreos. Há mais de dois meses que o marechal Rommel vem aperfeiçoando as fortificações e organizando uma força móvel para apressar um contra-ataque no caso de qualquer cabeça de ponte ameaçadora surgir.

E assim, temos visto muitas tropas germanicas ser retiradas da Rússia para reforçar tais pontos, constando que Rommel dispõe de quarenta a cinquenta divisões completas, ou sejam 600 a 750 mil homens. Para abrir uma frente contra tal força será necessário o duplo em efetivos e os aliados contam com gente suficiente para tal empresa.

Cabera principalmente à infantaria rumar para o interior, depois de estabelecida a cabeça de ponte contra uma infantaria, que se vai defendendo e poderosamente entrancheirada. Em todos os pontos da guerra podemos esperar que os alemães, pela sua infantaria, apresentem a última resistência que estão opondo às nossas forças na Itália.

Estarão mais fortes as defesas de Rommel quando for iniciada a invasão?

Onde estará o exército russo? Se seguir o mesmo ritmo de avanço que vem apresentando, e os alemães conservar o mesmo ritmo da sua retirada, a Rússia não somente expulsará todos os alemães dos seus territórios, (Continua na 2ª pag.)

Por PERTINAX

WASHINGTON, fevereiro — (Por via aérea) — Ainda não se conhece o texto do tratado firmado no dia 18 de Janeiro entre a Austrália e a Nova Zelândia. Já se deu a conhecer, porém, o suficiente sobre o seu conteúdo para se poder considerá-lo como uma ata internacional de transcendental importância. Embora a maioria dos governos das Nações Unidas ainda estejam planejando os seus programas de paz, dois domínios britânicos, governados por gabinetes trabalhistas, seguindo suas próprias iniciativas, estabeleceram já um princípio para o que parece ser uma federação de suas respectivas comunidades.

Diz-se que o tratado consta de nada menos de quarenta e seis artigos. Os governos da Austrália e da Nova Zelândia concordam em "agir juntos nos assuntos de interesse comum" — defesa nacional, política exterior, aviação civil, comércio e bem estar nacional. Por exemplo, quanto aos órgãos como o da Administração de Auxílio e Reabilitação das Nações Unidas, adotarão uma atitude comum.

Mas, eis aqui a característica principal do acordo: Propõem-se a estabelecer "uma zona de defesa regional baseada nos dois países e que se estende através das cadeias de ilhas, ao norte e ao nordeste da Austrália, até as possessões da Nova Zelândia nas Ilhas Cook". Relativamente a esta zona, que, desde logo, inclui colonias por-

tuguesas, holandesas e francesas, uma espécie de Doutrina de Monroe, é prevista nos artigos 26 e 27 do acordo em questão.

Em relação aos territórios inimigos no Pacífico, o artigo 26 declara que "sua administração provisória e sua disposição ulterior são de vital importância para ambos os governos e que tal disposição terá de ser feita em acordo da Austrália e Nova Zelândia, como parte de um acordo geral sobre a Pacificação". O artigo 27 é de maior alcance; aplica a todas as ilhas do Pacífico o princípio, de que "nenhuma modificação no controle ou soberania se efetuará, a não ser como resultado de um acordo no qual tanto a Austrália como a Nova Zelândia concordaram".

Essa Doutrina de Monroe está sendo complementada por uma adaptação da doutrina sul-americana de Drago às circunstâncias de 1944-1945.

Com referência à construção, em tempos de guerra, de instalações navais, militares e aéreas, os dois governos aceitam o indubitável princípio de prática internacional de que tal construção não constitui por si só, base alguma para reclamações territoriais depois de terminadas as hostilidades. Ilustrações óbvias de tal prática geral se vêem nos casos da Islândia e dos Açores, disse o dr. Herbert E. Evatt, ministro das Relações Exteriores australiano, comentando o tratado. A cláusula principal não é menos explícita. Mas, como poderão formar

parte do sistema as ilhas holandesas, portuguesas e francesas? Por meio de preparativos conjuntos de defesa, baseados na Austrália e Nova Zelândia nos quais teriam que participar de um acordo a respeito da aviação civil pelo qual todas as rotas e ramais se colocariam sob o controle de uma política comum com o fito de promover o desenvolvimento social, econômico e político das populações nativas. O governo australiano, segundo o tratado, encarrega-se de promover a cooperação internacional que tratará de preparar todas as convenções necessárias.

A expressão "condomínio australiano-neozelandês" pode usar-se com absoluta propriedade para classificar a nova estrutura, toda vez que, aparentemente, os outros participantes (autoridades locais francesas, portuguesas e holandesas) atuarão independentemente desse organismo, que prevê secretariados permanentes estabelecidos em Canberra e em Wellington, reuniões frequentes de ministros, etc. Enviarão delegados à "Comissão Assessora Regional dos Mares do Sul" que se espera apresentará recomendações sobre o tratamento aos nativos, mas estes serão secundários.

Este é, na realidade, um plano muito ambicioso e é certo que surgirão objeções ao mesmo, vindas do mundo exterior. Entretanto, australianos e neozelandeses estão contrários a qualquer tentativa de conflito para o esforço bélico. Insistem no cumprimento do seu plano. Segundo os termos do tratado, reclamam ser representações "nos mais altos níveis de todos os organismos executivos incumbidos de preparar o armistício", e, como disse Mr. Evatt, "condicionam fundamentalmente que este assessorado aos planos menores a não estabelecer o da organização internacional a que faz referência a Declaração de Moscou, de outubro de 1943.